

Oportuna intervenção do Brasil em defesa do Regimento Interno da ONU

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PAGINA)

A APROVAÇÃO DO PROJETO 1.000 LIQUIDOU A AUTONOMIA DO DISTRITO

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

PASSO DECISIVO PARA REVITALIZAÇÃO DA GRANDE REGIÃO AMAZÔNICA



Sr. João Carlos Vital

NÃO PEDIU DEMISSÃO O PREFEITO

— Carece de fundamento a notícia — declara o sr. João Carlos Vital

Em face dos rumores correntes, na tarde de ontem, segundo os quais o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, havia solicitado demissão daquele cargo, em conexão com a crise política surgida com a aprovação do projeto 1.000, o governador da cidade manifestou ao representante deste jornal, que a notícia carecia de fundamento.

— Sou um mandatário da confiança do presidente da República e até o momento tenho tido o apoio do Chefe da Nação. Não tenho, portanto, motivo para demitir-me do cargo que venho ocupando, acrescentou o sr. João Carlos Vital.

A TRAGEDIA DA RAINHA DA BELEZA

Falam à reportagem de A MANHÃ os advogados da Aerôvias e da família de Hilda de Albuquerque — A declaração da Comissão de Investigação de Acidentes da Aeronáutica — Cédulas intactas encontradas no cadáver da jovem — Só amanhã ficará pronto o exame cadavérico

Nossa reportagem voltou ontem a procurar maiores detalhes em torno do caso surgido com o desaparecimento de um "segundo" cadáver de Hilda de Albuquerque, a infeliz moço, tão tragicamente desaparecida.



O gen. Ciro de Rezende promete normalizar o ambiente futebolístico dos campos da FMF

PARADEIRO ÀS INVASÕES NOS CAMPOS DE FUTEBOL

COM O CHEFE DE POLÍCIA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA — ACERTARÁ O GENERAL CIRO DE REZENDE, COM OS PRESIDENTES DOS CLUBES, MEDIDAS PARA MELHORAR O POLÍCIAMENTO

O senhor Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, esteve ontem,

no desastre de 14 de outubro último, da Aerôvias Brasil: FALA O ADVOGADO DA AERÔVIAS

Procuramos inicialmente o dr. Geraldo Guimarães, advogado da Aerôvias Brasil, encarregado do processo referente ao desastre citado. Falando inicialmente sobre fatos já do domínio público, como sejam,

A reunião de alguns "pelegos" sindicais no Hotel de Arcozele, onde teriam ido combinar planos tendentes a amortecer a campanha que contra eles se move, visando a entrega das direções sindicais aos verdadeiros trabalhadores, acabou sem que os resultados reais do conclave tenham sido divulgados. Como se sabe, o movimento pela

entrega das posições destacadas dos sindicatos aos que têm direito a isso alarmou os "profiteiros" do sindicalismo, que não

o desastre, as primeiras providências, etc., o dr. Guimarães passou a focalizar particularmente a situação da passageira Hilda de Albuquerque. Contou-nos então que estando pessoalmente no local, escutou as declarações do médico Miguel Cado e de outro sobrevivente, os quais afirmavam que uma mulher,

(Conclui na 8.ª pág.)

A REUNIÃO DOS "PELEGOS" EM ARCOZELO

Não foram publicados os verdadeiros resultados do conclave — Alarmados os falsos líderes sindicais com o movimento que visa apê-los das posições que ocupam ilegalmente — As resoluções publicáveis que foram tomadas

(Conclui na 2.ª pág.)

no gabinete do general Ciro de Rezende, chefe de polícia, a quem foi pedir providência para o estabelecimento de um policiamento

(Conclui na 2.ª pág.)

DENUNCIADO, ONTEM, O SR. JOHN LOWNDES

PREVALECEU, NO CASO, A VERSÃO DE CRIME DOLOSO

colega da 15.ª Vara Criminal, que entendera tratar-se de caso doloso e não culposo, conforme classificação feita na Delegacia Marítima e Aérea, por ocasião da

(Conclui na 8.ª pág.)

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Tel. 23-3840.

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de outubro de 1952

NUM. 3.444

PRODUÇÃO NO BRASIL DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

★★★★★★★★★★★★★★★★



Advogados da família da desditosa jovem quando falavam a A MANHÃ

IMPLANTAÇÃO GRADATIVA DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO PAÍS — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA APROVOU O PARECER DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O presidente da República assinou o seguinte despacho na exposição de motivos que lhe enviou o ministro da Fazenda, encaminhando relatório da Subcomissão de Fabricação de Jeeps, Tratores, Cami-

nhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a respeito das medidas necessárias ao incremento das indústrias auxiliares de veículos já existentes no país, visando a favorecer uma ex-

pressão bem como facilitar a implantação de novas indústrias desse ramo.

(Conclui na 8.ª pág.)

GUILLOBEL APÓS O DESEMBARQUE:

"O PODER INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO POSSUI A GRANDEZA DA TAREFA A QUE SE PROPÕE"

O REGRESSO DO MINISTRO DA MARINHA — DECLARAÇÕES À IMPRENSA — O MAIOR PODERIO NAVAL DO MUNDO



O ministro Guillobel, após o desembarque, passa revista às tropas

O almirante Renato de Almeida Guillobel, que regressou ontem da viagem que empreendeu aos Estados Unidos, a convite do governo daquele país, falando à imprensa declarou que o conjunto fabril norte-americano que trabalha para a defesa do mundo ocidental, possui, de fato, a grandeza da tarefa a que se propõe.

(Conclui na 2.ª pág.)

MINISTÉRIO DO ABASTECIMENTO

RECIFE, 27 (Asep). — O sr. Benjamin Cabelo, presidente da COFAP, atualmente nesta Capital, informou à nossa reportagem que muito brevemente a COFAP será transformada em Ministério do Abastecimento.

BELINHA SILVA FOI A GRANDE SURPRESA DA 2.ª APURAÇÃO

PROSSIGUE ANIMADOR O CONCURSO "I FESTIVAL DO DISCO" FRANCISCO ALVES, SOB O PATROCÍNIO DE "A MANHÃ" E RÁDIO NACIONAL — ROSITA GONZALEZ CONTINUA NA LIDERANÇA

Sua grande expectativa, e até a presença de numerosos presentes, inclusive algumas notáveis, teve lugar, em nossa redação, a segunda apuração do anual concurso "I Festival do Disco do D. Federal — Francisco Alves" de patrocínio do matutino "A Manhã" e "Rádio Nacional do Rio de Janeiro". Presença a mais apurada, o pre-

(Conclui na 5.ª pág.)

PREÇO DESTA ENEMPLAR 50 CTS

NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Nomeado, ontem, o general Góis Monteiro



Por ato de ontem, o presidente da República nomeou para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o general de Exército Pedro Aurélio de Gus Moutinho, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

A DANÇA DAS "MÃOS"...

Alterações no tráfego da Zona Sul — Mão dupla para as avenidas Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa

(Texto na 2.ª pág.)

MAIS TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

A importação do produto poderia elevar-se a 1 milhão e 800 mil toneladas anuais

ROSÁRIO, 27 (AFP). — O embaixador do Brasil, senhor Batista Luzardo, que preside diversas atos nesta cidade, onde teve cordial acolhida, foi homenageado com um almoço oferecido no Hipódromo Independência e ao qual compareceram autoridades locais e qualificadas personalidades da coletividade brasileira. O senhor Luzardo visionou também a Federação Geral de Comércio e Indústria, proferindo um discurso em que salientou a importância do intercâmbio entre o Brasil e a Argentina. Declarou o embaixador brasileiro que o seu país desejava converter-se no melhor cliente da Argentina, acrescentando que o volume de 1.250.000 toneladas de trigo importadas pelo Brasil poderia elevar-se a 1.800.000 toneladas anuais.

O AVIÃO A JATO ATERROU "PUXANDO" 400 KM HORÁRIOS

O sangue frio do piloto evitou uma catástrofe que parecia iminente — Destroçados apenas o trem de aterrissagem e uma asa — O episódio passado com um "Comet"

ROMA, 27 (AFP). — Graças ao sangue-frio do piloto de um quadrimotor a jato "Comet" da linha Londres-Johannesburg, não adquiriu as proporções de verdadeira catástrofe o acidente ocor-

rido ontem à noite com o aparelho. O "Comet" decolou normalmente quando a cinco metros do solo o seu piloto, R. E. Floote, sentiu uma anomalia num dos

(Conclui na 8.ª pág.)

Defende o Brasil o Regimento da Comissão Jurídica da ONU

Os nazistas aprenderam muito nestes ultimos anos

Agora os "ss" são partidários da democracia

Mão se consideram "criminosos de guerra" os antigos membros da guarda de Hitler — Pedida a libertação de todos os prisioneiros alemães — Congregados em Verden cinco mil ex-combatentes das "Waffen SS"

VERDEN — Baixo Sarre, 27 (AFP) — Cinco mil antigos "SS" realizaram um Congresso nesta cidade durante os dias de sábado e ontem.

No transcurso da reunião pública organizada hoje, o ex-general dos "SS" Herbert Gille declarou que "os antigos "SS" não são neo-fascistas e sim partidários de um Estado democrático. Repelimos qualquer forma de extremismo da esquerda ou da direita e não queremos ouvir falar de organizações secretas e de movimentos clandestinos. Aprendemos a apreciar a legalidade e a liberdade individual".

LUTARAM PELA ALEMANHA

Sob aclamações dos seus ovinos o ex-general Gille acrescentou que a designação de "criminosos de guerra" não poderá adaptar-se aos "SS", salientando: "A maior parte do povo alemão recusou-se a aceitar esse julgamento. Os 250.000 membros das "Waffen SS" tomados durante a guerra não eram a sua vida por um partido ou por um sistema político, mas pela Alemanha. Da mesma forma os voluntários estrangeiros que se encontravam em nossas fileiras não

vieram para o nosso lado por causa de um estadista ou de um sistema político, mas para combater contra o bolchevismo".

LIBERDADE PARA OS PRISIONEIRIOS

O ex-general concluiu o seu discurso pedindo a libertação de todos os prisioneiros de guerra alemães e afirmou que os membros combatentes das "Waffen SS" seriam os últimos, no caso de remilitarização, a oferecer os seus serviços aos que consideraram em tão reduzidas proporções a honra de soldado".



Flagrante da romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont

HOMENAGEADO PELO TOURING CLUB O MINISTRO DO AR DA FRANÇA

ROMARIA CÍVICA AO TÚMULO DE SANTOS DUMONT

A Diretoria do Touring Club do Brasil e sua Comissão de Turismo Aéreo prestaram espediva homenagem, sábado último, ao Copacabana Palace Hotel, ao ministro do Ar da França, sr. Pierre Montel, e sua comitiva, editando-lhes exemplares da "plaque" de bronze mandada cunhar, em 1951, pela mesma entidade, em comemoração à passagem do cinquantesimo do vôo de Santos Dumont em dirigível em torno da Torre Eiffel.

Em nome da Comissão de Turismo Aéreo, falou o brigadeiro do Ar Godofredo Vidal que destacou a importância da visita de s. exa. ao nosso país, no decurso das festividades da Semana da Asa de 1952. O sr. Pierre Montel, agradeceu, disse que a França e o Brasil, que sempre viveram unidos, devem fortalecer os laços que prendem seus aviadores, civis e militares, em benefício da causa da Civilização.

A sra. Pierre Montel foram oferecidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil lindas espedivas. Estiveram presentes os srs. Tte. Cel. Berlio Neves, 1.º vice-presidente do Touring Club; Americo Rodrigues, diretor 1.º secretário; Bento Dias Figueira, diretor 2.º tesoureiro; José de Miranda Jordão, diretor 3.º tesoureiro; e Edgard Chagas Dória, secretário geral. Pela Comissão de Turismo Aéreo compareceram o brigadeiro Godofredo Vidal e a aviadora Anesita Pinheiro Machado. Esteve, também, presente a senhora do brigadeiro Henrique Dwyer Fontenelle, adido aeronáutico do Brasil na França, o qual acompanhou o ministro Montel na sua viagem ao nosso país.

ROMARIA CÍVICA AO TÚMULO DE SANTOS DUMONT

Conforme estava anunciado, realizou-se sábado último, às 9 horas da manhã, a romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério de São João Batista, como parte integrante das comemorações da "Semana da Asa" de 1952.

Estiveram presentes a centúnia, além de delegações espedivas, o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Abreu, diretor da Aeronáutica Civil, brigadeiro Godofredo Vidal, presidente da Co-

missão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, tenente coronel Berlio Neves, 1.º vice-presidente do Touring Club do Brasil, dr. Augusto de Lima Neto, da Comissão de Turismo Aéreo, oficiais aviadores da FAB, uma delegação da Polícia Militar do Distrito Federal e outras pessoas gradas.

A convite do brigadeiro Abolin, o tenente coronel Berlio Neves, professor do Colégio Militar, pronunciou uma oração cívica exaltando a vida e a obra de Santos Dumont. Em seguida, o brigadeiro Abolin pediu um minuto de silêncio em memória do "Pai da Aviação". Por último, a banda do Exército, present, ao ato, executou o Hino Nacional, sendo, então, encerrada a solenidade.

A REUNIÃO DOS "PELEGOS" EM ARCOZELO

(Conclusão da 1.ª pag.)

titubaram em organizar-se para defesa das posições que conquistaram. Não se sabe que providências foram tomadas, no apazível hotel daquela localidade, mas o certo é que se combinaram planos visando neutralizar a campanha moralizadora.

CONTRA O MOVIMENTO INTER-SINDICAL GENTE NOVA

Um dos objetivos visados em Arcozele foi do Congresso Superior Sindical dos Trabalhadores, que iniciará, desde logo, uma campanha contra o Movimento Inter-Sindical Gente Nova, entidade que, desde seu aparecimento, se colocou contra os anseios da simpatia dos trabalhadores, a Confederação Superior encampar algumas das aspirações generalizadas dos operários, inclusive a regulamentação do direito de greve, da participação dos trabalhadores nos lucros e do salário familiar. Todas estas questões, aliás, estão equacionadas, achando-se mesmo a mais importante delas, a referente à participação nos lucros, em andamento na Câmara e no Senado.

NOVA REUNIÃO EM ARCOZELO

Ficou decidido que haverá nova reunião daqui a três meses em Arcozele, encarregando-se as Confederações e Federações de promover ampla divulgação sobre o conclave, para que o mesmo venha contar com maior número possível de representações de trabalhadores.

AÇÃO LATERAL

Ao lado das deliberações publicadas, foram tomadas outras — as mais importantes — e não publicadas, referentes à atividade dos "pelegos" na direção das entidades sindicais de que se apossaram.

Intervem nos debates o sr. Gilberto Amado

Influência do ponto de vista do delegado brasileiro na formação da opinião geral — Posta à margem a proposta britânica que ditava novas normas de trabalho para a Comissão

NOVA IORQUE, 27 (Agência Nacional) — A Comissão Jurídica da ONU iniciou os debates da presente sessão pelo ponto da ordem do dia referente aos métodos e processos a serem seguidos pela Assembleia Geral, por proposta da Grã-Bretanha, que pretendia estabelecer como norma de trabalho um estudo pela Comissão Jurídica dos aspectos jurídicos mais importantes da ordem do dia. O embaixador Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi dos primeiros a intervir nos debates, defendendo as recomendações no sentido de que a Comissão Jurídica fosse ouvida caso outra comissão pretendesse pedir parecer à Corte Internacional de Justiça, ou encarregar a Comissão de Direito Internacional da nova tarefa, ou ainda modificar o regimento interno da Assembleia Geral.



Gilberto Amado

PONTO DE VISTA DO SR. GILBERTO AMADO

O delegado brasileiro opôs-se, entretanto, à recomendação de atender os pedidos de parecer encaminhados por outras comissões à Comissão Jurídica, nos casos em que os aspectos jurídicos e o assunto por elas tratados parecessem relevantes. — "Tal recomendação — disse — nada acrescentava às possibilidades existentes, de acordo com o regimento interno. As diversas comissões dispunham presentemente de todos os recursos para pedir opinião sobre problemas jurídicos incidentes, caso necessário. Na maioria dos casos, é difícil examinar determinada questão fragmentariamente, procedendo à distinção clara entre o que é político e o que é jurídico". Após outras considerações, disse ainda o Embaixador Amado:

— "Não pode, pois, a delegação do Brasil apoiar a última recomendação, concebida em termos genéricos e abstratos, quando estivesse relativamente de acordo com as três recomendações iniciais que eram práticas e de alcance jurídico evidente".

INFLUENCIA NA OPINIAO GERAL

As declarações do Embaixador Gilberto Amado foram logo mencionadas por outros delegados, tendo certamente influenciado na formação da opinião geral.

OS DEBATES, NO SEGUNDO COMITE

NOVA IORQUE, 27 (A. N.) — O delegado do Brasil à Assembleia Geral das Nações Unidas, professor Hermes Lima, abriu hoje o debate geral no Segundo Comitê, formulando uma declaração baseada nos seguintes pontos: "É uma missão verdadeiramente gigantesca das Nações Unidas, num mundo dividido em campos ideológicos, investigar e formular de modo melhor os problemas de que dependem as relações econômicas e políticas dos povos neste mundo de Estados cada vez mais interdependentes. Na ordem econômica, o dito plano consiste em conciliar os interesses do desenvolvimento de cada país com os interesses da paz, estabilidade e prosperidade econômica entre os povos. A base do tal plano é a realização do pleno emprego dos recursos produtivos de cada país, de modo que os países desenvolvidos tenham seus 'padrões' de produção e de vida assegurados e melhorados, e que os países atrasados tenham o seu desenvolvimento acelerado".

FINANCIAMENTO ECONÔMICO

Porque o financiamento econômico aos países atrasados representa um dos pontos fundamentais, sendo o fundamental, da grande política econômica e social das Nações Unidas. É necessário que esse financiamento possa atender as condições em que se encontram os países atrasados, condições que exigem empréstimos destinados a empreendimentos básicos, sem caráter imediatamente lucrativo. O delegado brasileiro afirmou que a delegação de seu país estava consciente das dificuldades políticas e internacionais que limitam o rol de ação da ONU. "O mundo está cheio de inquietação e angústia", disse o professor Hermes Lima, "e há perigo de que a fúria ideológica conduza à guerra". E adiante acrescentou:

"É necessário explorar a fundo a possibilidade de coexistência do mundo democrático e do mundo comunista. A determinação do mundo democrático de não tolerar as agressões, determinação compreendida na Carta, torna possível esperar que os comunistas se abstenham de novas atos contrários à paz, pois a paz não deve ser sacrificada. E a maior esperança de que a paz não será sacrificada, repousa na ação das Nações Unidas".

TOMA POSSE, SEGUNDA-FEIRA O PRESIDENTE ELEITO DO CHILE

Pela segunda vez assumirá a chefia do governo o general Carlos Ibanez del Campo — Dados biográficos do novo chefe do Executivo chileno

O general Carlos Ibanez del Campo, vencedor nas eleições presidenciais chilenas de setembro, assumirá o governo da República irmã na próxima segunda-feira, no dia



Gen. Carlos Ibanez del Campo

exato em que completa 75 anos de idade.

Senador por Santiago, desde 1948, e general de divisão reformado, o presidente Ibanez teve destacada participação na vida política de seu país, nos últimos trinta anos, sendo esta a segunda vez que é conduzido ao curul presidencial, pelo voto de seus concidadãos.

No período revolucionário de 1924-25, foi o líder da oficialidade jovem e no governo provisório que se formou sob a presidência de Don Emilio Bello Godecido, foi o ministro da Guerra, cargo que ocupou também no período presidencial de Don Emiliano Figueroa Larraín. Renunciando este último, foram convocadas novas eleições e

o então coronel Ibanez candidatou-se ao mais alto posto de seu país, saindo vencedor nas urnas.

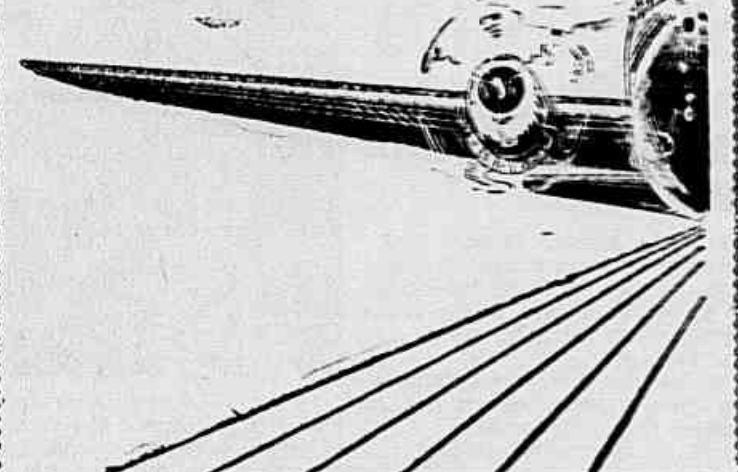
Durante seu primeiro governo, de 1927 a 1931, promoveu ampla reorganização administrativa no Chile e iniciou numerosas obras de utilidade pública. Caracterizou-se ainda o seu governo pela elaboração de leis em favor dos trabalhadores, leis que foram o ponto de partida da atual legislação social chilena, considerada entre as mais avançadas do mundo. Também foi no seu período governamental que se liquidou um velho pleito com a República do Peru, dando exemplo da possibilidade de solução pacífica para as querelas internacionais.

Em 26 de julho de 1931, o presidente Ibanez renunciou para evitar derramamento de sangue do povo chileno, embora contasse com a completa lealdade das Forças Armadas do seu país. Afastou-se do país durante um ano e em 1933 voltou a militar na política, apresentando-se como candidato à Presidência. Todavia, retirou posteriormente sua candidatura, para apoiar Don Pedro Aguirre Cerda, que foi então eleito presidente. Em 1942 disputou novamente a Presidência com Don Juan Antonio Ríos e em 1948 foi eleito senador por Santiago, com a maior votação de todo país.

O general Carlos Ibanez del Campo casou-se em primeiras núpcias com Dona Rosa Quirós, filha do antigo presidente de Salvador, de quem teve dois filhos.

Entrevendo seus depois, veio a casar com a senhora Graciela Letelier Velasco, havendo desse matrimônio quatro filhos.

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

Informações e Reservas: Tel. 52-3700 (Rede interna) ou nas principais Agências de Turismo

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X.

Casa: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 às 18,30 horas Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

A DANÇA DAS MÃOS...

O sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, acaba de assinar portaria restabelecendo mão dupla para as Avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa, com exceção da hora do "rush", quando ambas darão mão única, a primeira do Flamengo para Botafogo, e a segunda, de Botafogo para o Flamengo — no período das 6 às 17 horas, os veículos procedentes da Zona Sul pela alameda nova de Botafogo entrarão pela Avenida Rui Barbosa; os procedentes de Botafogo pela alameda antiga tomarão o rumo da Avenida Osvaldo Cruz. No período de trânsito reduzido, isto é, das 20 horas em diante, as correntes se distribuirão livremente, subordinadas apenas aos princípios gerais de circulação.

O PODER INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO POSSUI A GRANDEZA DA TAREFA A QUE SE PROPÕE

(Conclusão da 1.ª pag.)

A EVENTUALIDADE

Na última palestra que mantive com os representantes da imprensa, o chefe da Armada garantiu que os "Estados Unidos estão preparados para qualquer eventualidade".

E ainda:

— "A aviação naval é a maior organização militar do mundo".

MAIOR PROPAGANDA DO BRASIL

O ministro informou, também, que ali existe um "desejo de conhecimento do Brasil, de seu povo e de suas coisas".

Em todos os lugares que visitou — acrescentou — percebi esse interesse dos norte-americanos por tudo que se relacione com nossa pátria".

Acho, entretanto, que devemos manter uma propaganda constante das coisas brasileiras, inclusive sua economia e suas possibilidades, mas tudo isso em ampla base popular.

O almirante Guillobel, friso que percorreu quase todos os Estados da União Americana, tendo visitado instalações da Marinha familiarizando-se assim, com a organização naval, que reputa modelo.

A CHEGADA

No mesmo avião especial da Força Aérea Americana que transportou o almirante Renato de Almeida Guillobel, viajaram os srs: almirante Miles, Chefe de Operações no Atlântico Sul, White Head, Chefe da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, Amador do Valle, e os comandantes Alberto Nunes, Rubim do Pinho e Frank Levier, que integram a comitiva.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados

das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Exemplo de educação política

(Conclusão da 1.ª pag.)

O PLEITO

— "O resultado do pleito, tanto na capital como no interior, valeu por uma ratificação eloquente da atitude dos partidos que se uniram em torno do meu nome. Para um candidato que abriu luta ostensiva contra o comunismo e que falou com tanta franqueza, incluindo até nas suas ideias gerais a proscrição da política de clientela eleitoral, da criação e distribuição de empregos com o sacrifício dos direitos públicos, foi o pronunciamento das urnas altamente confortador. Na capital, por exemplo, onde votaram sessenta e poucos mil eleitores, ou seja o mesmo número de votantes nos pleitos de 1945 e 1947, é realmente bem expressivo o número de sufrágios que obtive — trinta mil (30.000) — tomando-se por base a votação ali conferida aos candidatos à Presidência da República e ao governo do Estado, naqueles dois pleitos: Brigadeiro Eduardo Gomes — 23.000 e general Dutra — 13.000; Neto Campelo — 16.500 e Barbosa Sobrinho — 7.500.

A VOTAÇÃO DE OSÓRIO BORBA

Quanto ao meu opositor, deduzida a pequena percentagem de votos que há de ter recebido de outras fontes, teve ele, mais ou menos, na capital, a votação conquistada pelo sr. Yedo Fiúza em 1945 (30.000 aproximadamente) ou pelo sr. Pelopidas Silveira (38.000), candidatos dos comunistas ao governo do Estado nas eleições de 1947, ou seja, como já afirmei, a votação que receberia sempre qualquer candidato da esquerda, com o apoio dos comunistas, enquanto apresentaria o Recife tão alarmantes condições de pauperismo e de miséria, agravadas por uma população imensa de marginais que para ali convergem de todos os recantos do nordeste. Cidade de 500 mil habitantes, sem condições de vida, senão para 300 mil, eis o quadro doloroso que ostenta a capital do meu Estado.

LIBERDADE

— Decorreram as eleições — acrescentou — e a fase de propaganda debaixo da mais completa liberdade. E os comunistas, deixando inteiramente à margem a propaganda do ilustre e honrado candidato do Partido Socialista Brasileiro, outra coisa não fizeram senão promover a rearticulação plena e integral do suas fileiras com a exaltação constante e pública dos direitos de um Partido que foi posto fora da lei, ante o testemunho estupefato de toda a opinião pernambucana. Nenhum embaixador, todavia, lhes criaram as autoridades, nesse ostensivo desrespeito à lei e à decisão da Justiça Eleitoral, para evitar, precisamente, as explorações que, nem por isso, aqui no Rio de Janeiro, de ser feitas, de supostos atentados à liberdade de propaganda eleitoral.

EDUCAÇÃO POLITICA

Outro aspecto também a salientar é este: não utilizamos, nem poderíamos fazê-lo, quaisquer favores oficiais, na nossa campanha, quer do Estado quer dos Municípios.

Pernambuco, enfim, acaba de dar ao Brasil inteiro um alto exemplo de educação política e é hoje, pela compreensão das suas forças democráticas, um só pensamento na defesa dos elevados propósitos que inspiraram a união pernambucana.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.ª, sala 614 — Tel. 22-6338

As 2as, 4as e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-0434 e 30-4599

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-8264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-8264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-8264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-8264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5532; Impressão e Distribuição: 43-3262
CURSAL DE SAO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 126 — 3.º andar — sala 32 — Telefone: 33-3390
Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
trimestral, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por Avião)

Ano XII Terça-feira, 28 de outubro de 1952 N.º 3.444

ÊXITO DE UMA POLÍTICA ★

O ÚLTIMO número de Conjuntura Econômica insere dados interessantes sobre o desenvolvimento da mecanização da nossa lavoura. A importação de máquinas agrícolas atingiu os níveis mais elevados em 51 e 52, quando em milhões de cruzeiros o valor da importação ascendeu, respectivamente, a 623 e 473.

De 51 até agora, quase duplicou esse valor, o que quer dizer que o número de tratores aqui entrados cresceu de maneira consoladora. É claro que o aumento no valor das importações e no número de máquinas vindas para o nosso país resultou da política de incremento da mecanização dos trabalhos agrícolas. Tanto agora como no seu anterior governo, o senhor Getúlio Vargas deu impulso a esse rumo. Já em 1938, numa escala modestíssima, começávamos a receber tratores.

O desenvolvimento dessa política, que teria marchado celeremente, encontrou, entretanto, sérios embaraços, porque no ano seguinte sobrevinha a guerra na Europa, e no mundo, obrigando os países industrializados e produtores de máquinas agrícolas a desviar a atividade das fábricas para produzir máquinas de guerra. Nos anos de 44 e 45, os tratores embarcados para o Brasil eram os que restavam das encomendas anteriores, de modo que os índices de importação foram muito baixos, não só em consequência daquele fato como pela escassez dos transportes marítimos.

De 46 em diante, recomparam as importações, que somente se tornaram maciças depois de 51, tanto pelo aumento das verbas atribuídas para esse fim no Ministério da Agricultura, como por uma série de medidas de estímulo, entre as quais a simplificação do sistema de revenda aos lavradores, cujo êxito se pode aferir pelas centenas de pedidos, provenientes de todos os pontos do país. Os agricultores não contam, apenas, com essa vantagem, mas também e principalmente com a assistência técnica, que o Governo lhes dispensa, desde a formação de tratoristas até a formação de "stocks" de peças na praça.

Sabe-se que, atualmente, a cultura do trigo é a mais mecanizada que existe no país, e a essa circunstância devemos o seu grande incremento. Outras culturas como as do arroz, do milho, do algodão e da cana estão empregando a máquina em boas proporções. E maior incremento terão todas elas, dentro em breve, com o empréstimo de dez milhões de dólares, previsto no projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aprovado pelo Presidente Getúlio Vargas.

Aí, então, poderemos importar tratores em massa e auferir os imensos benefícios da mecanização no aumento da produção agrícola.

★ Indústria e irrigação

F OI iniciado um balanço da capacidade da indústria brasileira para a produção de material de irrigação. A medida é das que se subordinam às reiteradas determinações do presidente Getúlio Vargas, no sentido de que seja procurada no máximo a colaboração da indústria nacional na execução dos planos governamentais da reforma de base. Ora, a segurança da "batalha da produção" não depende somente da assistência financeira e dos transportes. Os meios técnicos de exploração da terra terão de intervir em escala crescente para assegurar, pelo maior rendimento de área cultivada e dos campos de criação, a baixa de preço das mercadorias produzidas. No caso das lavouras irrigadas, por exemplo, sabe-se que o agricultor recolhe apreciável acréscimo nas suas safras. Entretanto, é preciso racionalizar e difundir os métodos, tornando acessíveis as aquisições dos engenhos auxiliares recomendados para o uso onde a simples abertura de canais de infiltração não resolve o caso.

Assim, situando o assunto, o atual governo convocou os industriais do Rio e de São Paulo que se dedicam à produção de tais tipos de aparelhos de irrigação. Fizeram-se representações e sete entidades, o que é bem significativo. Produzem elas bombas, válvulas, "canhões", tubulações de todo tipo e demais peças empregadas na irrigação por meio de moto-bombas.

Vale assinalar, ainda, o interesse direto dos produtores de sementes, representados, no caso dos catarinenses, pelo próprio governador e no dos paulistas, pelo presidente da Faresp. Os resultados desse primeiro balanço se revelaram altamente satisfatórios, asseverando-se que a maquinaria nacional já está sendo usada com proveito pelos fazendeiros nacionais, sobretudo paulistas. Ficou ainda acentuado que as fábricas nacionais se acham capacitadas a atender às solicitações do país. Resta proceder à verificação da capacidade da indústria produtora de motores de explosão, o que constituirá

providência subsequente do Ministério da Agricultura. Medidas dessa ordem levadas por diante sem embaraços, é o que podemos e não de levar o país no devido tempo a um outro nível, de vida com a elevação geral do padrão de existência do povo, pelo melhor aproveitamento do trabalho coletivo.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 6.718.219,90, para ocorrer no pagamento de despesas realizadas no corrente exercício, Cr\$ 187.238,89 com substituições na Divisão do Pessoal, Cr\$ 5.229.168,60 com a Divisão de Material (gêneros de alimentação e dietas, alimentos preparados, animais para corte, gêlo e artigos para fumaria), Cr\$ 38.907,50 pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, Cr\$ 24.000,00 pela Escola Industrial de Aracaju, Cr\$ 48.905,00 pela Escola Industrial de João Pessoa, Cr\$ 60.000,00 pela Escola Industrial de Belém, Cr\$ 14.580,00 pela Escola Técnica de São Luiz, e Cr\$ 815.419,70 pela Divisão do Material (iluminação, força motriz e gás).

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 16.511.040,00 correspondente a trezentas mil libras esterlinas, para pagamento ao Tesouro Britânico, como liquidação de todas as reivindicações pendentes, constantes do Memorando entregue ao embaixador brasileiro em Londres, a 1.º de março de 1947, executada a referência a "Brazil Railway Company and Port of Pará".

O presidente da República autorizou a Rádio Cultura de Pocos de Caldas a instalar uma estação radiodifusora de ondas curtas na cidade de Pocos de Caldas, Estado de Minas Gerais.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

E CERTO que a palavra "doutrina" pode ser tomada de um modo muito amplo, significando uma explicação de fatos, com base experimental. Mas, aqui, não a tratamos nessa significação; queremos falar da doutrina intolerante, dogmática; dessa que não admite contestação, nem refutação; dessa que deseja subjugar os cérebros do presente às superstições do passado; dessa que impede a experiência e o raciocínio, para substituí-los pela afirmação e a autoridade. Assim considerando, observamos o quanto ela é absurda, vemos que não deve existir na ciência, nem na arte, nem em tudo aquilo que está sempre evoluindo. A doutrina, tentando paralisar a evolução, faz trabalho infecundo, porque vai contra as leis naturais; na prática, o seu esforço é inútil. Será sempre anulada, num universo em que a matéria eternamente se transforma, em que a sociedade constantemente se renova, pois julga que as suas idéias são intransmutáveis, imutáveis. Indo de encontro à lei geral que rege o cosmos, só poderá ser continuamente derrotada.

Aderir a uma doutrina é renunciar ao pensamento. Quem adere a uma seita, renuncia à liberdade de pensar livremente, restringindo a sua ação a determinados limites. Os sistemas, quaisquer que eles sejam, científicos, filosóficos, artísticos, morais ou religiosos, intentam obstar todo melhoramento fora deles. Julgam que só eles possuem as verdades, os sentimentos. Estranho a eles, nenhuma verdade pode florescer. Esta atitude setária, intolerante, deve ser banida dos novos métodos de investigação nas ciências, e das novas formas de sentimento nas artes.

A ciência não admite nenhuma doutrina, "a priori". Só se baseia nos fatos experimentais, forjando as suas hipóteses fora delas, mas não independente delas. Isto significa que produz idéias ainda não confirmadas pelos fatos, mas que são suscetíveis de aproximarem-se, cada vez mais, da realidade. É a interpretação de fatos que se imaginam, baseada em outros fatos que se provam, ou, também, a suposição de certos fenômenos em fatos constatados. Por isso, a ciência deve ser excluída toda doutrina que não tenha base experimental. No estudo do objetivo da natureza não se deve intrinsecamente ilusões indemonstráveis da imaginação.

Tomemos o vocabulo "doutrina" para expressar uma hipótese sobre qualquer objeto, mas hipótese sem base científica. Reconhecemos que a ciência fora hipóteses, mas sabemos que estas não são isoladas da experiência.

DO SECTARISMO

Diderot Freitas

Portanto não era doutrinas indemonstráveis, mas admito, até que a experiência contradiga, hipóteses demonstráveis. Doutrina não é hipótese. Tenta, contudo, ainda mais: supõe ser uma verdade incontestável, indiscutível, alheia a toda crítica. Transformando-se em dogma, deseja afirmar a sua pretensa superioridade.

Contra essa pretensão doutrinária deve combater todo cientista, todo artista, todo moralista. A verdade, a beleza, o bem não se podem restringir a porções limitadas. O verdadeiro, o belo e o bom, agindo em função da experiência científica, estética e moral, variam sempre para melhor, incentivando o progresso nas idéias, nas belezas e nos costumes. Nunca houve verdades absolutas: todas são relativas aos conhecimentos de que dispomos em determinado tempo. Nunca houve belezas absolutas: todas são relativas à sociedade em que estão, ao meio, às raças, aos povos, aos indivíduos que as sentem. Nunca houve princípios morais absolutos: todos são relativos, variando incessantemente para melhor, em função da experiência social.

Deixa de pensar o que adere a uma escola. Filósofo, poeta, ou cientista deixam de sê-lo, quando aprisionam a filosofia, a poesia, ou a ciência dentro de limites que impedem novas expansões. A arte e a ciência, resultando do sentimento e da razão, são valores que sempre se aperfeiçoam infinitamente. Deter a sua marcha é ir contra a ordem natural dos fenômenos, o que equivale a dizer que as doutrinas querem fazer o milagre de impedir a ação das forças evolutivas.

Quem se entrega a uma doutrina, paralisa o seu pensamento, estagna a sua cultura, submete o seu sentimento. O cérebro que deixa de pensar depois de certos limites estabelecidos pelas doutrinas, o espírito que não se cultiva mais, ou aquele que não é capaz de sentir novas emoções, deixaram de viver no presente, para se fossilizar no passado. Não podem idealizar para o futuro, pois isso implicaria numa violação das suas próprias doutrinas; não conhecem a rebeldia dos renovadores: são meros servos imitadores.

Poeta: escute só o pulsar do seu coração, para fazer versos. Filósofo: confie só no seu raciocínio e na experiência. Cientista: afirme só o que se possa provar

com lógica e demonstrar experimentalmente. Poeta: dirija o sentimento alheio que deseje subjugar-lo. Filósofo: fuja das doutrinas irracionais e absolutas. Cientista: desconfie de toda afirmação apriorística, de toda pretensa autoridade infalível. O sentimento, a idéia, a experiência, o raciocínio perdem o seu valor, quando se subordinam ao arbitrio das escolas ou à vontade de um indivíduo.

Aderir a doutrinas éticas é impedir o aperfeiçoamento moral; submeter-se a doutrinas artísticas é aprisionar o sentimento; subjugar-se a doutrinas científicas é obstar o progresso dos conhecimentos. De qualquer espécie, moral, estético ou científico, o sectarismo só visa a submissão a fórmulas preestabelecidas, reputadas, exatas e indiscutíveis. Indo contra a liberdade de pensamento e de sentimento, tenta subjugar o cérebro e sufocar o coração. Rebele-se a juventude, afirmando que nenhuma limitação deve existir ao direito de pensar mais e de sentir melhor.

O espírito sectarista admite o "ismo" com designação de sistema dogmático, inviolável; o espírito tolerante o julga, apenas,

DIGA SUA DÚVIDA

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

A. Silva (São Lourenço) — (1) "Fulano, cronista, teatrólogo, literatura infantil"... Pode-se dizer assim — literatura infantil — como modificador de Fulano?"

Poder, pode, tanto que alguém disse:

Levou longe demais a braquilogia.

Naturalmente este alguém achou longa a perífrase "autor de obras de literatura infantil".

De fato, é longa, mas não há outro remédio.

Disse então: autor de crônicas, de obras de teatro, de literatura infantil.

(2) "Não somente do ponto de vista econômico, mas também sob o prisma da influência que exerce..."

Sob o prisma, do prisma ou pelo prisma?

Pelo prisma.

No sentido material, prisma é um sólido geométrico.

Passando por um prisma de cristal, a luz monocromática se decompõe em sete cores.

Dai o fato de ser tomada a palavra "prisma" no sentido de "causa de ilusão, coisa que produz aparências brilhantes".

A preposição conveniente é "por", isto é, através de, porque a luz, atravessando o prisma de cristal, apresenta depois uma bela aparência.

(3) "Porque não posso dizer 'abulo os privilégios, precejo-me contra os tubarões', se, como se sabe, não há lei de morfologia que proíba tais formações? Por que não se diz: 'Mas, compilo' (de competer) 'pulo' (de pulli), etc. etc., também soam mal e ninguém diz que é erro..."

Acho que esta história de verbo defectivo é tolice grossa, preconceito puro, do gosto dos ranzinzas."

Muito bem!

Pode dizer "abulo os privilégios, precejo-me contra os tubarões". É só ter coragem. É preciso que alguém ponha de lado o pudor burguês e diga isto desassombradamente.

Tem toda a razão. Esta história de verbo defectivo é uma das muitas bobagens de que está cheia a gramática.

Espera por um livro que vou elaborar: A Gramática dos erros.

Antenor Nascentes

NOTÍCIAS

O professor e maestro Alberto Lazzoli, em manifesto a seus colegas músicos, confessa que, dessa vez, não pôde recusar a indicação de seu nome para uma das chapas concorrentes à eleição que, no próximo dia trinta e um, será realizada no Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. Com a cautela e ponderação que lhe dão os seus cabelos brancos, a sua formação moral e artística, o ilustre professor de oboé do Instituto Nacional de Música e Regente da Rádio Nacional diz que, o programa que leva para o sindicato de sua classe não é uma promessa, mas, sim, o escopo a ser atingido pelo trabalho de todos. Para o possível para concretizá-lo, com a condição de que essa plataforma não seja tomada como tarefa fácil, se bem que exequível.

Nos dez pontos da plataforma, há a destacar os que se referem à regulamentação, profissionalização, regulamentação e participação econômica do Sindicato nas gravações e regulamentação do trabalho de profissionais e orquestras estrangeiras, complementados por itens de organização e assistência social, profissional e artística dos sindicalizados, união de todos os músicos, consciência e força de classe.

A plataforma aborda os magnos problemas da classe, à espera, até hoje, de uma definição, de uma jurisdição, de uma conceitualização sobrelevada entre os mais importantes: o da regulamentação e participação econômica dos sindicalizados nas gravações e a regulamentação do trabalho de profissionais e orquestras estrangeiras. O primeiro vai esboçar ou criar um direito novo, porque nada existe, respeito, até o momento. Encontrará muitas resistências e incompreensões, não há dúvida, mas é uma tarefa merecedora de estudos e, a uma análise superficial, vê-se que tem amparo na razão.

A regulamentação do trabalho dos profissionais e orquestras estrangeiras é outro item de capital relevância, pois ninguém ignora que, ao passo que no Brasil, tem fácil acesso os músicos estrangeiros, em detrimento dos nossos, no exterior, os nossos não têm entrada regular, um exemplo recente e que, aqui e

agora, vai, pela primeira vez, ser citado em todo o país: Roberto Inger que levar quatro ritmistas brasileiros para a Inglaterra e a União dos Músicos de lá não o permitiu.

Se fosse músico, votaria em Alberto Lazzoli.

MIGUEL CURI

Notícias

Amália Rodrigues, a maior cantora popular de Portugal, está atuando na Broadway — e com que sucesso! Gravou ela o samba "Vingança", de Lupicínio Rodrigues, depois da temporada de Linda Batista, sua criadora, em Lisboa.

Estreou, ontem, no Rádio Jornal do Brasil, a cantora folclórica Teresa Araújo de Moura. De passagem, vale dizer que a Divulgação da PRF, embora melhor que antes, continua "fora da realidade" ou da patologia.

Albertinho Fortuna faz anos hoje. Amanhã, Olga Nobre.

Quinta-feira próxima, no programa de Manoel Barcelos, na Nacional, Gregório Barrios será apresentado, às 14.30, nos seus ouvintes, em seu recital de despedida. Vinha ele cantando no Rádio Clube.

Ainda no programa de Barcelos, na audição de Emília Borba, o ator português João Villaret será o entrevistado em "Um cartaz e oito perguntas".

Em Hollywood, o violoncellista tcheco Gregory Benko apresentou a "Serenata Para Violoncello e Piano" de Radamés Gnattali.

como um sistema suscetível de constante renovação. A juventude não deve se escravizar a nenhuma doutrina considerada imutável, mas sim renovar todas as idéias, todos os sentimentos, tornando-os cada vez menos imperfeitos. Não deve se submeter a nenhuma seita, pois, não é justo que subjugo o seu pensamento. Ser sectário é ser submisso a uma idéia dogmática ou a uma autoridade pretensamente infalível. Livrem-se os jovens da submissão intelectual e moral. São homens pensantes o emancipados do jugo sectarista.

ARTIGO DE AMANHÃ:
28 DE OUTUBRO — DATA CARA A GREGIA

Jornalista greco Stefanos Mussuris
(Especial para A MANHÃ)

Coisas da cidade...

Parabens ao H.S.E.

E COM prazer que abrimos uma exceção hoje, nesta coluna, para, comentar uma data muito grata a quantos, há um quinquênio, desfrutam dos benefícios que essa instituição presta, não só aos funcionários públicos civis da União mas, também, a todos que dela merecem a acolhida inclusiva a nós jornalistas profissionais. Trata-se do Hospital dos Servidores do Estado, um prêmio que o governo passou de S. Exp. o presidente Vargas deu aos servidores públicos e inaugurado, há cinco anos atrás, na gestão do general Dutra. Esse hospital modelo veio dar aos nossos meios médicos a oportunidade de poder continuar suas observações e pesquisas, cercados de todo o conforto profissional e aparelhagem técnica das mais modernas e especializadas. Seu Centro de Estudos, por onde desfilaram as mais notáveis figuras da medicina estrangeira — numa demonstração de como são conhecidas lá fora suas atividades — continua a colaborar nessa obra que só pode engrandecer nosso país. Mas não poderíamos silenciar, pois de imprensa, em todo mundo, o nome de um ilustre médico e seu primeiro diretor, prof. Raymundo de Brito, a quem devemos, até os dias de hoje, estarem abertas a nós as portas desse orgulho da medicina hospitalar do Brasil, que a América do Sul, e nem tão pouco deixar de registrar os nossos louvores a esse seu ilustre corpo médico — cujos nomes esta pequena coluna nos impossibilita de mencionar — bem como às suas valiosas equipes de enfermagem e funcionários. A obra continua, nos dias que correm sob a direção de não menos ilustres figuras da medicina nacional, os doutores Gennysson Amado e Alberto Gentile. E é na gestão atual que novos melhoramentos vão ser inaugurados hoje "Dia do Funcionário Público", visando ampliar suas modernas instalações bem como criar novos serviços especializados numa demonstração de que os grandes empreendimentos em prol do nosso alevantamento, no concerto da medicina hospitalar mundial, não podem parar nessa entidade científica.

Os nossos parabens, pois, a todos que deram e ainda dão o seu esforço em prol de tão útil centro de cultura médica-hospitalar, que é o Hospital dos Servidores do Estado.

R. D.

Revoltemo-nos com a hipocrisia que quer uma sociedade austera, dependendo do vício e da escravidão.

Bem sabemos que para Deus, se houvesse virtude no mundo, a custa da vergonha, da desgraça, e da humilhação de um ser, essa suposta "virtude" seria ofensa, e não qualidade.

Não pensamos que a dissolução, o vício, a degradação de uns protejam outros, e nos admiramos de que gente que diz acreditar em Justiça e Igualdade, deseje formar verdadeiras CASTAS MORAIS, dentro dos países: De um lado a queda, a abjeção, a ignorância, a impossível recuperação. Do outro, a virtude, os bons costumes, toda a grandeza moral. Uma cidade que permite o vício, o explícito, e o defende até como ESTEIO da organização moral das famílias, é uma triste cidade, sem noção do humano, vivendo ainda na época que permitia ao senhor dispor como quisesse da sua escravidão. O Mal não cria o Bem — jamais o criou.

E para os ilustres homens que, dentro da cultura dos livros, sustentam a necessidade da desgraça de umas poucas mulheres pela estabilidade geral, elevamos nossa voz de protesto. Não permitimos que no dia de hoje se exijam escravos, fundados no interesse da população "ordeira" como se diz. Toda a mulher, todo o ser humano, por muito que tenha decidido, tem direito à recuperação. A grande lei de Deus é que não há pacto possível com o Mal, e que cada consciência pode renega-lo, em cada dia que nasce. Não há mulheres desprezíveis, que assim venham ao mundo. Não se pode fundar uma observância sobre a sociedade, contando com o vício de umas infelizes, como o direito à honra de todas as outras mulheres.

Finalizando, nós nos lembramos daquela velha canção portuguesa que diz:

Quem tiver filhas no mundo
Não fale das desgraças
Porque as filhas da desgraça
TAMBÉM NASCERAM HONRADAS.

Dinah Silveira de Queiroz

FÓRO

VARAS CRIMINAIS

MOTORISTA DENUNCIADO

Foi, ontem, denunciado no Juízo da 2.ª Vara Criminal Benjamin Pontes da Mota como incurso no crime de lesão. O acusado dirigindo um auto pela av. nida Presidente Vargas, atropelou Maria Amélia Silva.

DESACATOU E AGREDIU O POLICIAL

No Juízo da 2.ª Vara Criminal foi, ontem, denunciado Walter Pereira que, na estação Central do Brasil, portando-se de modo irregular e sendo advertido pelo guarda civil Moisés Flores Pinheiro, este desacatou e agrediu.

LADRÃO CONDENADO A UM ANO DE RECLUSÃO E MULTA

Manoel Francisco do Nascimento empregado de "A Exposição" à Avenida 13 de Maio 23, 2.º andar, no ano passado furtou objetos no valor de Cr\$ 6.448,00. Processado no Juízo da 13.ª Vara Criminal foi, ontem, condenado a um ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AGRESSORES CONDENADOS

Antonio Ledovich e Harel Silva, na rua Carvalho Mendonça 11, agrediram a socos Otávio de Freitas Martins. Processados, foram, ontem, condenados a 4 meses de reclusão pelo Juízo da 2.ª Vara Criminal.

MOTORISTA CONDENADO A UM ANO DE RECLUSÃO

Em sentença de ontem, o Juízo da 13.ª Vara Criminal condenou Djalma Coelho a um ano de reclusão. O acusado dirigindo um caminhão pela Avenida Francisco Bialho, atropelou Isabel e Carmen Ribeiro Gonçalves.

PELES

Mme. seu agasalho "etho fico novo. Modernista-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marques de Oliveira, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CORTINA DE PAPEL

ALBERT EINSTEIN e mais trinta e quatro cientistas dos Estados Unidos, França, Itália e México censuram as leis imigratórias americanas. Na opinião de EINSTEIN, os legisladores levantaram uma cortina de papel em torno da nação. Por folha destas leis — asseguram os cientistas — vinte e seis sábios estrangeiros não tiveram permissão para entrar no país, privando-os de informações científicas de interesse vital à humanidade.

CHORO NUMERO 10

O jornalista GUIMARAES MARTINS está movendo queixa-crime contra Amarillo Albuquerque, pelos artigos publicados na "GAZETA DE NOTÍCIAS" e que ele considera injuriosos à sua pessoa. Eis como o fato é contado pelo querelante, no processo agora distribuído à 4.ª Vara Criminal: — Na audição realizada no Ministério da Educação em julho passado, o locutor Maestro ELEAZAR DE CARVALHO anunciou certa peça musical como sendo o "CHORO Nº 10", de VILALOBOS, quando, na verdade, tratava-se de "RASGA O CO-RAÇÃO" de autoria de CATULO e ANACLETO MARTINS.

— O querelante levantou-se e de viva voz, perante a assistência, protestou contra o engano do locutor: a música era do saudoso CATULO e tinha outro nome. Dias após, o sr. Amarillo Albuquerque, em artigo assinado naquela folha, usou de termos violentos contra o jornalista, dizendo que se tratava de um caso de polícia. O jornalista quer agora a retribuição ou retratação plena e cabal, amparando-se na LEI DE IMPRENSA.

JOQUEI DECENTE

O TOMBARELLO — joquei famoso — contando como J. perdeu a última corrida no Prado de Salem: — MEU CULOTE COMEÇOU A CAIR EM PLENA CARREIRA. TIVE DE ESCOLHER ENTRE SER DECENTE OU GANHAR A CORRIDA: PREFERI SER DECENTE.

LIGEIRO EQUIVOCO

"GARIMPEIRO" — colunista do DIÁRIO DE MINAS — conta que ouviu estas palavras do diretor de um clube recreativo, por ocasião de uma homenagem aos homens da imprensa e do rádio de Belo Horizonte: — Mui dignos senhores da imprensa. Sede benvindos nesta "casa de alegria e prazeres sadios. As fanfarras não vos recebem estrondosamente, neste momento solene, porque houve um ligeiro equívoco em nossas gloriosas hostes: MORREU O NOSSO PRESIDENTE.

PECADOS MORTAIS

EV. FULTON J. SHEEN — Bispo auxiliar de Nova Iorque — ao ser entrevistado por certo semanário americano — "NÃO HÁ NOVOS PECADOS, MAS, SOMETE, PECADOS NOVOS. OS SETE PECADOS MORTAIS SÃO OS MESMOS". Por sua vez, o "CATHOLIC DIGEST" revelou que noventa e nove por cento dos americanos acreditam em DEUS.

CORTES

PROPOSITO, os vinte ARCEBISPOS (quatro representantes), que se reuniram no Rio, trataram da LEI ELEITORAL CATOLICA, dos costumes da sociedade e marcaram nova reunião para agosto, logo após o CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL.

— O marechal TITO visitará Londres em fevereiro, retribuindo a recente visita de ANTHONY EDEN à Iugoslávia. TITO será hospede da RAINHA, no Palácio Buckingham.

— HAROLD MAC MILLAN é o nome mais cotado para substituir CHURCHILL na liderança do Partido Conservador.

SABOTAGEM

OS CIRCOS que se armam na Av. Getúlio Vargas têm um destino trágico: fogo. Um segundo incêndio — cujas causas são ignoradas — destruiu o "SHANGHAI-LA". JOAO STEVANOVIICH acha que foi sabotagem e lembra o telegrama anônimo que recebeu certa vez, depois que suas zebrazas apareceram envenenadas: — LAMENTAMOS PERDA DAS QUERIDAS ZEBRAS. AGORA ESPERAMOS MORTE CINCO ELEFANTES.

FERTILIDADE E CASAMENTO

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE, registrou maior fertilidade da mulher nos últimos anos e, ao mesmo tempo, observou que os casamentos têm aumentado no Canadá, França, Suíça, Japão, Austrália e Grã-Bretanha. Podemos acrescentar que, também no Brasil, usbiu o índice de matrimônios apesar do elevado custo da vida.

Aracy Cortes vai reaparecer no teatro de revista ★ "A Imprensa é livre" entrou na quarta semana de representações no Teatrinho Jardel ★ Será realizada uma grande audição de acordeons em favor dos filhos dos lázaros

HOJE **METRO** **METRO** **METRO**
COPACABANA PASSEIO TIJUCA

MARIO LANZA
KATHRYN GRAYSON
JOSE ITOURBI
ETHEL BARRYMORE
KEEVAN WYNN

AQUELE BELJO MEIA-NOITE
em Technicolor

ESTE FILME HA DE SER TAMBEM EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL



MARINA LARA está em grandes atividades em programas de auditórios. A querida rumbera está participando dos espetáculos do "Trem da Alegria" e "Circulo dos Bateriais", para empolgar o público com sua dança, esultante. É possível que Marina Lara venha a ser integrante do elenco de Luiz Galvão para a revista carnavalesca "Na Terra do Samba", original de Ary Barroso e Luiz Peixoto

"A Imprensa é livre" entra em sua 4.ª semana — Tendo do no começo do mês, entra em sua quarta semana de sucesso a revista de Guilherme Figueiredo e Geyza Boscoli, "A Imprensa é livre", vitoriosamente apresentada no Teatrinho Jardel pelo magnífico elenco que conta com a colaboração de Mesquita e vários artistas de valor. Conforme tem sido noticiado, essa revista só poderá ficar em cena até o dia 15, pois o elenco do Teatrinho Jardel, cumprindo o contrato, terá que entrar em Recife no dia 22 de novembro, inaugurando a Festa da Mocidade, de que ali se realiza todos os anos.

Sr. José Luiz Lopes Nunes — A informação que nos pede sobre a senhora Norma Villar só ela poderá respondê-la. Queira se dirigir à Televisão Tupi que a artista lhe responderá.

No Rival, Alméida apresenta com quem o desempenho de Lida Magda, Alberto Páez, Milton Carmo, Carlos Tovar, Rodolfo Carbalho e outros.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
2.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Relva
Avenida Amara
RIO

Serenata a Francisco Alves
S. PAULO, 27 (Asap.) — Realizou-se na noite de sábado, sob o patrocínio do vespertino "Última Hora", festa capital, a Serenata a Francisco Alves. Para tanto foi armado um palanque no Parque Anhanguaba, de onde se destacaram um enorme retrato do saudoso "Rei da Voz" e um carro alegórico representando um violão. Diversos artistas do nosso "broadway" tomaram parte da Serenata ao maior cantor da nossa música popular.

Noticiário da Central do Brasil
APOSENTADORIAS CONCEDIDAS
O sr. Antonio José da Silva, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, comunicou, ontem, ao diretor da Central do Brasil que foram aposentados a partir de 1.º de novembro, os seguintes ferroviários: Geraldo Silva, José Antonio Santos, Alvaro Prado de Moura, Antônio Tavares Machado e Norival Rodrigues Calado.

LISTA DE PROMOÇÕES
Ao coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, Departamento do Pessoal da mesma principal promoção, vem de submeter a lista de promoção dos funcionários classificados por merecimento, nas carreiras de Agentes e de Condutor de Trem.

TRANSFERÊNCIAS
Por ato ontem assinado, pelo diretor da Central, vem de ser transferido a pedido, Francisco Soares, maquinista, da L.L. 11, da 1.ª Superintendência de Transportes, para a L.L. 6, da 2.ª Superintendência.

ADMISSÃO DE TRABALHADORES
De conformidade com o expediente sugerido pelo Departamento Financeiro da Central, o coronel Eurico de Souza Gomes, assinou, ontem, as seguintes admissões de trabalhadores: Dinora Alvim Fontes, Geraldo da Silva, Paulo Roberto Pereira Gordilho, Marcílio Silva, Sebastião Raul, Luiz Tenório, Octavio Honório, Edyr Rodrigues da Silva, Helio Alves Prado, Odílio da Silva Ribeiro, Piva Ribeiro Xavier, João Pereira, Antonio Damasceno Dutra, José Alves de Andrade e Jorge Pereira de Carvalho. ELOGIADO UM ENGENHEIRO

Após inesperada visita à Inspeção Regional de Transportes, da 3.ª Superintendência da Central, o coronel Eurico de Souza Gomes, em ato ontem assinado, resolveu louvar, elogiando o engenheiro Antonio Geraldo Soares Belford que, como Inspetor daquele importante setor da Central do Brasil, vem introduzindo ali diversos melhoramentos, inclusive, fazendo cessar a paralisação de diversas locomotivas, que encontradas em péssimo estado de conservação, hoje, completamente renovadas estão prontas a trafegar. A honra e a ordem, aliás, constatadas pelo diretor da Central, foram também objeto de elogios por parte do diretor da Estrada.

Tabletazo Regulariza os intestinos

PARA QUE OS FILHOS DOS LEPROSOS TENHAM UM NATAL MAIS FELIZ

A sra. Eunice Weaver promove original concerto de acordeons, no Municipal

Um admirável conjunto de 170 acordeons oferecerá, no próximo dia 31, no Municipal, um dos mais belos espetáculos musicais que já foi dado admirar ao público carioca. A par da originalidade dessa festa há o seu objetivo altamente filantrópico, que mais faz aumentar o interesse que está despertando: é reunir fundos para a senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, proporcionar um Natal mais feliz para os filhos dos leprosos. Num gesto de rara elevação e delicadeza de alma o maestro George Brass oferece a valiosa contribuição de sua arte com essa soberba finalidade. Daí o magnífico concerto que congregará, em torno de sua regência, professores e alunos do seu curso, em número de 170, para interpretar músicas inspiradas e líricas e motivos bonitos do nosso folclore. É certo que todo mundo, pela cidade em fora, está querendo admirar o maravilhoso espetáculo.



SILVA FILHO é papai e por isso está radiante. A "cegonha" foi muito camarada do conhecido comico do Teatro Recreio, trazendo-lhe um robusto garoto. Assim Silva Filho terá a família aumentada e muita alegria no seio da família do Recreio

AVA GARDNER NO TEATRO CHINÊS



HOLLYWOOD — Vemos aqui a famosa artista Ava Gardner assinando no elemento molhado, depois de ter deixado suas impressões palmares e dos pés no lugar onde outras famosas artistas também tinham deixado suas impressões no Teatro Chinês. (Foto INP — Especial para A MANHA).



ARACY CORTES fez vibrar multidões no teatro Recreio e agora vai reaparecer à frente de um elenco que ocupará o teatro João Caetano com a revista "O Bode Tá Solto", cuja estreia está marcada para o dia trinta e um



CONTINUA O SUCESSO DE EVA E SEUS ARTISTAS EM PERNAMBUCO

Continua o sucesso de Eva e seus Artistas em Recife, no Teatro Santa Izabel. O "Jornal do Comércio" da capital pernambucana do dia 21 do corrente assim se refere ao elenco de Luiz Iglesias: "A PROPOSTA... Não me duvidava dos prognósticos feitos em torno da temporada de Eva e seus Artistas, no Santa Izabel, insistindo, sempre, no fato singular da presença, em nosso principal teatro, de uma companhia perfeitamente organizada, coisa que não viamos, há muito tempo. O público, que já se ia desacomodando à frequência regular ao Santa Izabel, voltou lá, simplesmente por tratar-se de um teatro que se pode ver."

Por mais francos que desejemos ser, jamais podemos dizer, de cara, as verdadeiras razões do sucesso, a quem por ele é responsável. Entretanto, se consideramos a culpa. É o caso das várias companhias que nos visitaram, durante o ano de 1951, todas meio aborrecidas porque o público não procurava o Santa Izabel, não faltando quem visasse, na ação dos amadores pernambucanos, a verdadeira causa desse sucesso "fuga" do público. Em verdade, reconheço agora, a culpa foi, tem sido, e será, se continuarmos trabalhando, dos amadores. Dos amadores que, criando uma consciência artística, afastou o público dos maus espetáculos, tornando-o capaz de discernir entre o bom e o ruim, em matéria de teatro. Quando um dos muitos empresários improvisados estranhava a ausência do público, furtava-me a dizer-lhe, de frente, o que realmente pensava do seu elenco, do seu repertório, de suas montagens, de sua arte. Mas, a um deles, cuja impertinência passou das raias do tolerável, abri-lhe claramente e aconselhei-o a ter, de outra vez, maior cuidado com a platéia do Recife.

Na prova de que não estava errado, tê-lo-a, agora, com Luiz Iglesias e sua gente. So o amadorismo educou o público, deu-lhe um teatro novo e puro, criou-lhe uma mentalidade superior — atingiu, com esse trabalho, dois objetivos: fê-lo afastar-se dos maus espetáculos e aproximar-se dos bons. Não vamos, pois, procurar, noutra parte, razões para fracassos ou vitórias do teatro profissional, no Recife: elas dependem, exclusivamente do valor do conjunto. Se a Companhia presta, tem público; se não presta, não tem público — e se não tem, não tem sucesso. É assim, no Santa Izabel, com suas coisas e agradado geral, num e outro, muita gente nas praças, eleições à porta, crise de dinheiro, greve na rua, teatro de revista outro local, etc. O público lhe está ocorrendo aos espetáculos. Por que? Só não responde quem não sabe ver nem ouvir. — W."

Como se vê, Eva e seus Artistas vão muito bem em Recife e, segundo informações que nos chegam, estão trabalhando com casas esgotadas.

Eugenio Carlos numa viagem de estudos

Eugenio Carlos, o feliz intérprete de Oswald, nos "Espectros", de Ibsen, está de malas arrumadas para os Estados Unidos da América do Norte. Revisão dramática das mais expressivas da moderna geração, foi o jovem autor do Teatro do Estudante contemplado com um convite da "Passadena Playhouse" para um curso que lhe será de todo proveitoso e a arte cênica do país.

Está Eugenio Carlos lutando, agora, com sérias dificuldades para obtenção do cambio oficial necessário à sua viagem de estudos. E do que precisa é muito pouco: duzentos e cinquenta dólares mensais.

Em conversa ontem com a reportagem de A MANHA, Eugenio Carlos esclareceu não ter demorado aludida diante das dificuldades que têm surgido, por acreditar na direção do Banco do Brasil, a cuja frente está homem como Ricardo Joffe e Fernando Drummond Cavali, sempre prontos a darem o seu apoio às iniciativas de cultura que possam interessar ao nosso país. E sorrindo concluiu:

— Eu não vou passar. Vou estudar cinema e teatro, sobretudo teatro que em todos os tempos e em todos os povos se constituiu fator decisivo de cultura e de aprimoramento de espírito.

Acreditamos que Eugenio Carlos sairá dessa dificuldade.

No Serrador continua em cena "Loucura do Império", original de Paulo Magalhães encabeçado por João Villaret e com a participação de Samir Santos, Osvaldo Louzada, Fernanda Montenegro e outros.

O público aplaude Marlene e Luiz Dellino — É fora de dúvida que o teatro de comédia ganhou uma nova e coadjuvante atriz com a presença de Marlene em "Depois do casamento" em cena no Teatro Regia.

A querida atriz da Rádio Nacional veio formar entre as melhores das nossas atrizes e deixa a impressão de ser uma veterana no gênero. Andou bem Luiz Dellino, seu marido, ao lançar-se na comédia e os dois estão sendo muito aplaudidos no teatro da rua Alcindo Guanabara. O público ri muito e a certa altura do espetáculo chega a se empolgar com o casal de artistas. Ao lado de Marlene e Luiz Dellino estão Wanda Lacerda e Maurício Sherman, este prêmio de revelação do ano passado.

Em seus últimos dias está em cena no teatro Carlos Gomes "A Oitava", espetáculo de Chang e sua Companhia de Mágicas e Grandes Atracções que têm levado grande público a quel teatro da Rua Paschoal Paschoal, 10. O mais completo dos mágicos ficará naquela casa de espetáculos até o dia 10, quando seguirá para cumprir contrato com outras praças.

Público numeroso assiste "Que espeto, seu Felipeto" — Os originais do revistas fortes de comédia e defendidos por um ótimo elenco são os que merecem o apoio integral do público amante do teatro. A prova disto temos agora com a revista "Que espeto, seu Felipeto" que tem levado público numeroso ao Teatro Recreio, onde se encontram Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Mary Lincoln, Joana D'Arc, Iris Del Mar, Dêo Mala, Dolores Bragança, Glória Valença, Yeda Tavares, Perpetuo Silva e outros. As situações cômicas do espetáculo trazem o público em gargalhadas permanentes. Os bailes da revista, marcados por Charles Mourão, chegam a empolgar pela originalidade e movimento.

Anuncia-se para o dia 31 e reaparecimento da atriz Aracy Cortes que durante longos anos foi a "coqueluche" do público do Teatro Recreio. Aracy reaparecerá encabeçando um elenco que vai trabalhar no Teatro João Caetano com a revista "O Bode Tá Solto", próxima, tal é o sucesso de crítica e de público que vem obtendo, já agora em sua terceira semana de representações. A verdade é que outras peças de autores novos já estão prontas e precisam ser apresentadas dentro do programa do "Festival do Autor Novo", que o Teatro do Estudante vem realizando no Teatro Duse.

Duse — É pena que "Terra queimada", a peça de Aristóteles Soares, com Celso Silva, Jorge Chais, Jason Cesar, Helcio de Souza, Luiz Espindola, Edson Silva, Nelson Mariani e Milton Mathews nos principais como intérpretes, apresentando Paschoal Carlos Magno como diretor de cena na tentativa de abandonar o cartaz do Teatro Duse, na terça-feira próxima, tal é o sucesso de crítica e de público que vem obtendo, já agora em sua terceira semana de representações. A verdade é que outras peças de autores novos já estão prontas e precisam ser apresentadas dentro do programa do "Festival do Autor Novo", que o Teatro do Estudante vem realizando no Teatro Duse.

Castro Viana, no Serrador — Iniciada auspiciosamente no dia 20, prosseguirá ontem a temporada que Castro Viana está realizando no Teatro Serrador, com a sua peça "O complexo de Manoel Bernardino". Tendo em vista o acordo que foi acolhida essa realização em que foi apresentada nos dias 20 e 27, de prever uma longa carreira para a peça com que Castro Viana firmou seu nome duplamente, como autor e como ator.



IRIS DEL MAR, atriz de grandes recursos na comédia e na revista, está agora na Companhia Luiz Galvão, onde vem participando das representações da divertida revista "Que Espeto, Seu Felipeto". Iris Del Mar se destaca pelas suas atuações magníficas

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Aquele belo Meia Noite", às 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Aquele belo Meia Noite", às 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Aquele belo Meia Noite", às 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, ROXY, AMERICA, VITORIA e COLISEU — "Santa Fé", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, OLINDA, RITZ, PARISIENNE, PRINOR, H. LOBO e COLONIAL — "Chaga de Fogo", às 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO e RIVOLI — "Amor por Telefone", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSÉ — "Arco Iris", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE, ALVORADA, BARONNEZA, PATHE, PARA TODOS, MAUA e LEMÉ — "O Mata Sete", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIAN, LEBLON, S. LUIZ, IDEAL, CARLOCA e IGUAÇU — "Uma Aventura na África", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIO BRANCO — "O Grito da Carne", a partir das 14 horas.
LAPA — "Tokio Joe", a partir das 14 horas.
CATUMBI — "Na Noite do Crime", a partir das 14 horas.
MEIER — "Dois Fantasmagóricos", a partir das 14 horas.
GUARANI — "A Morte Aponta uma Arma", a partir das 14 horas.
MARABÁ — "Maria Madalena", a partir das 14 horas.
MARROCOS — "Da Terra à Lua", a partir das 14 horas.
ROCHA MIRANDA — "Deportado", a partir das 14 horas.
COELHO NETO — "Joana d'Arc", a partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — "Jornal, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc.", sessões continuadas a partir das 10 horas.

A LONDON FILMES

DESEJA FAZER UM FILME BRASILEIRO

Chega ao Rio, com esse propósito, o cineasta suíço Chil Weissman, diretor-associado daquela empresa — Suas declarações

O produtor cinematográfico suíço Chil Weissman, diretor da Emelha Filmes de Zurique e associado da London Films, que chegou ontem a esta Capital, anunciou o seu desejo de realizar um filme brasileiro, com artistas brasileiros, abordando, talvez, o tema da história brasileira.

POSSIBILIDADE
Revelou Weissman que até o momento não há um programa traçado para a consecução de seu plano, nem tampouco estudou o custo da produção, meios, autores etc. Isso ele o fará durante sua permanência no Brasil.

entre nós. Lembrou que sendo o Brasil um bom mercado para as produções cinematográficas da London Films, nada mais justo, portanto, que essa companhia realize um trabalho com motivos essencialmente brasileiros, aliás, a exemplo do que já tem sido feito com outras nações, inclusive a Argentina.

O cineasta suíço foi o produtor de "Mayerling" e revelou alguns astros do "ecran", tais como Danielle Darrieux e Charles Boyer. A sua última película foi "Maschekade", que reuniu Paula Wessely e Freddy Waldbrocht, em papéis centrais.

MÚSICA

PASSOU PELA RIO O CINEISTA WALTER GIESSEKING
Passou pelo Rio de Janeiro, com destino à Europa, viajando em avião da Panair do Brasil, o pianista Walter Giesseking. Terminou a sua "tournee" sul-americana com uma série de concertos na Argentina, Uruguai e Chile e irá agora diretamente a Sarrebruck, onde iniciará dentro de alguns dias o curso de aperfeiçoamento, que todos os anos lá realiza. Walter Giesseking acaba de ser nomeado Cavaleiro da Legião de Honra, pelo governo francês.

KLEIBER-IVY IMPROTA
O TEATRO Municipal realizou-se o décimo sétimo concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do eminente maestro alemão Erik Kleiber, nome que a platéia do Rio jamais esquecerá.

Todos estão lembrados da série de Sinfonias de Beethoven, desde a primeira vez que aqui esteve, levantando o entusiasmo e a admiração de quantos o ouviram. No último concerto, repetiu-se o mesmo sucesso com o Festival Beethoven, onde ouvimos a "Primeira Sinfonia", em Dó maior, Op. 21, e a "Sinfonia n.º 8", além do magistral "Concerto" para piano e orquestra (op. 15), dedicado ao arquiduque Rodolfo da Áustria, composto quando a surdez já perseguia o grande músico. Dir-se-ia que, neste "Concerto", Beethoven alterna o desespero e a resignação diante de sua moléstia.

Foi com uma docura cheia de dignidade, que o talentoso pianista Ivy Improta interpretou, mantendo um equilíbrio perfeito, a par de um "toucher" de impecável igualdade e bem dosada sonoridade.

Tudo quanto possa expressar sentimento, e poesia encontrou em Ivy Improta uma intérprete disciplinada, testando a linha melódica com a desenvoltura de uma artista, que vem confirmar as elogiosas palavras da crítica especializada, daqui e do estrangeiro.

Despedindo-se de nossa platéia com esse Festival Beethoven, Kleiber recebeu uma entusiástica ovação ao término, tendo o público aplaudido o grande regente, de pé, por vários minutos, o que o comoveu sobremaneira.

No próximo concerto da O.S.B. teremos como regente Carlo Zecchi, o grande músico italiano e, como solista, a pianista Vêta Vait.

DYLA JOSEPH
MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES regressou de sua "tournee" pela Argentina a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que atuou em diversos concertos inclusive na televisão.



CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Realiza-se hoje, dia 28, às 17.30 horas, o anunciado concerto do maestro Antonio Silva, vice-diretor da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA e católico do mesmo estabelecimento oficial, além do Conservatório Brasileiro de Música. O concerto será interpretado por J. S. Bach e Cesar Frank. O concerto terá lugar na tradicional Igreja Santa Cruz dos Militares e constará do programa seguinte: J. S. BACH — Reginaldos cristãos amados — Tocata, Adagio e Fuga em Dó maior — Fantasia e Fuga em Sol menor — Passacaglia. CESAR FRANK — Prelúdio — Fuga e Variações — Fantasia em Lá — Coral IV — Píccolo Héroico. A entrada será franca.

15 MAIS LINDAS HISTÓRIAS DE AMOR

Um Programa de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
Todas as 3.ª FEIRAS às 13.35
na Rádio Nacional
OFERTA DO

PÓ DE ARROZ
RAINHA DA HUNGRIA

Um Produto da ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELEZA ANDRÉ CAMPOS

Filmes programados para breve: "CAMINHO DA ESPERANÇA", com Raff Vallone, produção italiana distribuída pela Art Films; "PECADO", com Zulli Moreno; "PARAISO ROUBADO", com Arturo de Cordova e Irasema Lilian; "O DIREITO DE NASCER", de Felix B. Cagnet, distribuído pela Pelmed; "A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS"; "PONTO FINAL", com Helle Wilkner, filme norueguês



VINGOU-SE O FLUMINENSE — Inegavelmente, a vitória do Fluminense no clássico de domingo último teve um sabor de vingança daqueles três pontinhos que o Botafogo lhe roubou no certame passado. E, impondo-se inofensivamente por 2x0, o grêmio das Laranjeiras conseguiu não só a desforra pretendida, mas também firmar ainda mais a sua posição de líder absoluto, agora somente perseguido de perto pelo Vasco da Gama. Na gravura acima, da esquerda para a direita: o onça de Alvaro Chaves, que abateu o Botafogo na última rodada do turno. Duas intervenções difíceis de Oswaldo, que emborá balido por duas vezes, apresentou-se em ótima forma. O lance que resultou no primeiro gol do Fluminense, surgido de uma falha clamorosa do zagueiro Gerson. Finalmente, a equipe do Botafogo, a qual, mercê da inteligência desconexa de suas linhas, não resistiu ao impacto do líder. (Fotos de Ruiz, especial para A MANHÃ).

PRONTA, AFINAL, A TABELA DO RETORNO

Em São Paulo

Portuguesa 4 x Corinthians 3; São Paulo 3 x Santos 0; XV de Novembro de Jai 3 x Comercial 2; Jabotquara 1 x Ponte Preta 0; XV de Novembro de Piracicaba 4 x Guaraní 2; e Ipiranga 6 Radium 1.

Registrados pelo Flamengo

Deram entrada, ontem, na F.M.F. para registro, os contratos dos "players" Paulinho e Pelosi com o Flamengo.

Vasco x São Cristóvão, Madureira x Flamengo, Bangu x Bonsucesso, Canto do Rio x Botafogo e Olaria x América, os jogos da rodada inicial

"PODIAMOS TER VENCIDO DE GOLEADA"

Otton da Silva e Souza, presidente do Olaria, declarou à reportagem de A MANHÃ, que o Bangu escapou por pouco — Melhores dias virão!



O presidente Otton da Silva e Souza falando à nossa reportagem.

Nessa última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, verificaram-se várias surpresas, sendo que as principais foram-se nos jogos no Maracanã e em "Moça Bonita". No primeiro, o empate Flamengo x América, quando era prevista uma vitória dos rubro-negros; e

no segundo, um novo empate entre o Bangu e o Olaria, onde os alvi-rubros eram apontados como absolutos favoritos. Tivemos, também, um outro resultado inesperado: Bonsucesso x Madureira — onde o triunfo, ao contrário do esperado, foi favorável aos tricoleiros suburbanos, pela alarmante contagem de 6x1. Por pouco mais, tínhamos que registrar um outro imprevisto. Queremos nos

referir ao encontro S. Cristóvão x Vasco, vencido pelos cruzmaltinos por 2x1, numa peleja das mais difíceis para os vascos. Tudo isso, sem se levar em conta os acontecimentos da partida de Fluminense x Botafogo, que, por pouco, "tomava outro rumo". Por conseguinte, sem exagero, foi essa que passou a rodada das surpresas.

"PODIAMOS TER VENCIDO DE GOLEADA"

A propósito do resultado do embate do estádio "Proletário", ouvimos, ontem, o presidente do Olaria, sr. Otton da Silva e Souza:

— O jogo, sem favor algum, esteve mais para o meu clube. Basta, para isso, que se consulte a própria marcha do "placard" e se leve em consideração o domínio que exercemos sobre o nosso adversário. Se não fora o jogo brusco de Djalma, o que não chega a dizer, desleal, que culminou por "colocar fora de combate" dois dos nossos atacantes — Lima e Washington —

acreditamos que o resultado teria sido outro. Ou, por outras palavras, teríamos vencido o Bangu por goleada. E o que afirmo, não constitui exagero, mormente no que diz respeito às contusões dos meus "players". E, tanto assim foi, que, faltando um minuto para terminar o encontro, Washington, depois de passar por vários rivais, frente com o goleiro, sentindo o efeito das "gentilezas" do zagueiro banguense, não teve forças para concluir a jogada. Mas não há de ser nada — melhores dias virão!

SÉRIO CONFLITO ENTRE TORCEDORES

Após o encerramento da peleja S. Cristóvão x Vasco da Gama disputada no gramado da Rua Figueira de Melo, verificou-se sério incidente provocado por adeptos do clube de São Januário. Os torcedores do Vasco, que se encontravam nas arquibancadas da fronteira social, quando os jogadores do quadro local se recolheram ao vestiário, insperadamente arremessaram-lhes várias garrafas. Não só os jogadores atingidos como os associados do S. Cristóvão revidaram prontamente à inopinada agressão. O desdobramento transformou-se em sério conflito, pois os sancristovenses reagiram com garrafas e pedradas. Um choque da Polícia Especial entrou em ação, agindo com a violência a que estão habituados. Os milicianos tomaram de assalto as arquibancadas, distribuindo bala de tordo e a direito, generalizando-se o conflito com a fuga de espectadores apavorados. Para complicar mais a situação os milicianos lançaram sobre o povo bombas de gás lacrimogênio. E, além dos ferimentos resultantes do tumulto, vários espectadores foram recolhidos pela assistência pública, apresentando contusões no corpo produzidas por estilhaços de bombas de gás lacrimogênio os torcedores: Deimiro Costa Silva, Artur Mas da Rocha, Adelfo de Gaspar e Pedro Rocha, quatro das vítimas do conflito, após serem medicadas no Pronto Socorro.

VISTORIA DO C. RIO

O Departamento Técnico da F.M.F. marcou para amanhã, a vitória final do estádio do Canto do Rio, sendo que a mesma constará de exame do gramado.

O Internacional venceu

No certame de Porto Alegre o Internacional superou o Nacional local por 5 x 2.

NATAÇÃO

O Bangu vitoriou-se no Campeonato Infante-Juvenil

Surpreendida a representação do Fluminense, que ficou em segundo lugar — Resultados gerais da competição

O Bangu surpreendeu à toda a cidade especializada da cidade, ao vencer, domingo, o VI Concurso Oficial da Natação, Campeonato Infante-Juvenil, deixando a equipe tricolor, favorita absoluta do concurso, em segundo posto. A vitória dos alvi-rubros, como bem atesta a contagem geral por equipes, foi duríssima, vindo, afinal, por uma vantagem de dois pontos.

As provas, em si, tiveram um bom transcorrer, apresentando os seguintes resultados:

1.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninos infantes — 1.º Afonso A. Oliveira (Flu), 34"0; 2.º Adelfo S. Mota (Bangu), 34"3; 3.º Edgard Zapito (Flu), 35"3.

2.ª PROVA — 100 metros — nado livre — meninos infantes — 1.º Afonso A. Oliveira (Flu), 1'23"4; 2.º Roberto S. Borges (Flu), 1'25"2; 3.º Eduardo Hermany (Flu), 1'27"2.

3.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas infantes — 1.ª Marcia Guterres (Flu), 39"5; 2.ª Lucia Claro (Tijuca), 39"6; 3.ª Fortune Caboudy (Botafogo), 40"2.

4.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

5.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

6.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

7.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

8.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

9.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

10.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

11.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

12.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

13.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

14.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

15.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

16.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

17.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

18.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

19.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

20.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

21.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

22.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

23.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

24.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

25.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

26.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

27.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

28.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

29.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

30.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

31.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

32.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

33.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

34.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

35.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

36.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

37.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

38.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

39.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

40.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

41.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

42.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

43.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

44.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

45.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

46.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

47.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

48.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

49.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

50.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

51.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

52.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

53.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

54.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

55.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

56.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

57.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

58.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

59.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

60.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

61.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

62.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

63.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

64.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

65.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

66.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

67.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

68.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

69.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

70.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

71.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

72.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

73.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

74.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

75.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

76.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

77.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

78.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

79.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

80.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

81.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

82.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

83.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

84.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

85.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

86.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

87.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

88.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

89.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

90.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

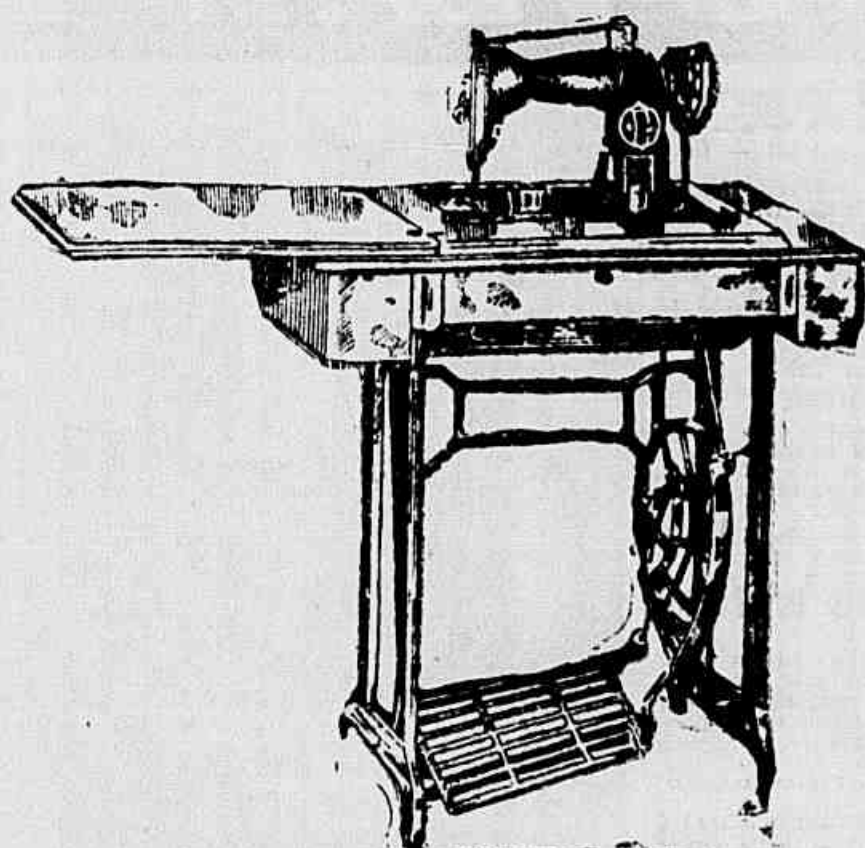
91.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

92.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

93.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu), 44"5; 3.ª Herminia Ferreira (Flu), 45"4.

94.ª PROVA — 50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.ª Karin Kater (Icarai), 44"4; 2.ª Rachel Coher (Flu

100 CRUZEIROS MENSALIS



Vendas diretas ao público por conta das fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de 100 CRUZEIROS MENSALIS

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41,60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,46,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,28 sobre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afirmou para cobranças vendidas em geral as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 04
Francos suíços	4,39 95	4,28 44
Francos franceses	0,03 35	0,03 23
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62

Coroa tcheca . . . 0,37 44 0,36 78
Peso argentino . . . 1,34 48 1,31 76
Peso boliviano . . . 1,31 20
Peso uruguaio . . . 7,02 44 6,78 23
Peseta . . . 1,70 96
Solares peruano . . . 1,20
Florim . . . 4,92 71 4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81,76.

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem. Esse mercado funcionou ativo. Cotaram-se sustentadas as apólices da União, as de São Paulo, do sorleto e de renda, e as obrigações de guerra. As apólices de Minas, de sorleto e de municipais do Distrito Federal, ficaram estáveis, com os demais títulos calmos, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:

	Cr\$
10 Unif.	690,00
1 Idem Cr\$ 500,00	300,00
60 D. Emis. Nom.	700,00
1 Idem Cr\$ 500,00	300,00
3 D. Emis. Nom. Caut.	685,00
30 D. Emis. pt.	800,00
53 Idem	802,00
190 Idem	805,00

261 Idem Emp. Antigos	730,00
21 Idem	735,00
40 Idem	750,00
150 Idem	775,00
61 Reajustamento	805,00
Obrigações:	
158 T. Nac. 1932	985,00
4 Guerra Cr\$ 100,00	78,00
4 Idem	79,00
4 Idem Cr\$ 200,00	156,00
3 Idem Cr\$ 500,00	290,00
87 Idem Cr\$ 1.000,00	808,00
370 Idem	810,00
8 Idem Cr\$ 5.000,00	3.900,00
Ciúros	3.900,00
Estaduais — Apis:	
76 Minas 5%	400,00
45 Minas 1.177	600,00
2 Minas 1934	120,00
1ª Série	121,00
34 Idem	122,00
5 Idem	116,00
515 Idem 2ª Série	116,00
48 Idem 3ª Série	117,00
5 Idem	112,00
200 Pernambuco pt.	192,00
33 São Paulo	633,00
500 Idem Unif.	634,00
150 Idem	843,00
12 Idem Uniform.	843,00
Municipais do Distrito Federal:	
40 Emp. 1906 pt.	180,00
11 Idem 1914	184,00
Bancos — Ações:	
5 Brasil Cr\$ 200,00	570,00
4 Idem	580,00
2.550 Cred. Fessos	130,00
100,00 — Pref.	130,00
Companhias:	
100 Bruma	660,00
Cr\$ 200,00	660,00
75 Idem Pref.	655,00
23 Idem	660,00
404 Cimento Aratú	1.000,00
1.000,00	1.000,00
725 D. Santos	191,00
Cr\$ 200,00	320,00
365 Ferro Brasileiro Cr\$ 200,00	32,00
3.800 Minas São Jerônimo Cr\$ 100,00	33,00
2.130 Idem	34,00
1.000 Idem	34,00
50 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00	192,00
7 Sida. B. Mineira Cr\$ 1.000,00	1.750,00
Debituras:	
300 Banco Lar Brasileiro Cr\$ 200,00	198,00
1 Cia. C. Bruma	4.950,00
Cr\$ 5.000,00	4.950,00
100 Cia. Docas de Santos	160,00
Cr\$ 200,00	160,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent. Saldos
Felão (sacos)	450
Agúcar (sacos)	780
Farinha (sacos)	100
Milho (sacos)	1.670
Arroz (sacos)	2.400
Banha (sacos)	1.591
Charque (fardos)	280
Batata (sacos)	1.846

O CONSORCIO EUROPEU DO AÇO E CARVÃO É UMA REALIDADE

De regresso da Europa fala à imprensa o sr. Jules Varelst, presidente da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira

O consórcio europeu do aço e do carvão, apesar de intrinsecamente combatido na França, caminha já a largos passos para a sua concretização, afirmou o sr. Jules Varelst, presidente da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, que acaba de regressar da Europa.

AFASTANDO O PERIGO DE GUERRAS

Disse o industrial que o consórcio das indústrias do aço e carvão foi criado com a finalidade de exercer controle absoluto sobre a produção e mercado dessas matérias primas e evitar, assim, a influência perniciosa dos "trusts" industriais de guerra, que poderiam gerar a competição desenfreada e a má-fé.

ADQUIRIR PERSONALIDADE JURÍDICA

Informou, mais, o sr. Jules Varelst que a referida organização já adquiriu personalidade jurídica e atualmente atravessa a fase de co-

leta de dados para orientar sua política de ação.

Acreditou o industrial Jules Varelst que daqui a mais algum tempo as usinas de aço da Alemanha, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo estarão integrando o consórcio. Com relação à Inglaterra, sabe-se — informou — que os meios industriais vêm acompanhando, com interesse o seu desenvolvimento e é bem possível que solicitem mais tarde o ingresso naquela organização.

Os Estados Unidos — frisou — por seu turno, dá integral apoio à iniciativa, restando, agora, aos seus idealizadores, executar o programa com habilidade.

O diretor da Belgo-Mineira foi à Europa tratar de interesses da Cia. que dirige. Informou-nos finalmente s. s. que no próximo ano estará concluída a primeira fase do programa de expansão das usinas de Monvelde e Sabará, cuja produção anual está calculada em 250 mil toneladas.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 293

IMPORTAÇÕES DO JAPÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em cumprimento aos termos do Acordo Comercial firmado com o Japão em 12-9-52, torna público que está acolhendo pedidos de licença ou de cota de câmbio para importação dos materiais a seguir relacionados, constantes da lista B, anexa ao precatado Acordo:

- fios de lã
- fios de linho, inclusive rami
- chapas de ferro
- aços especiais
- arame farpado
- chapas pretas
- folhas-de-flandres
- tubos
- alumínio em lingotes e placas para laminar
- alumínio em laminados (chapas, folhas, etc.)
- cobre em lingotes, "wire-bars", "cakes", catodos (coados ou fundidos em blocos, cubos, lingotes, lingundos e pás, inclusive eletrolítico)
- cobre e bronze laminados
- fios, cabos e barras de cobre
- navios
- material ferroviário
- centrais elétricas
- outras máquinas elétricas (motores, etc.)
- motores a gasolina e óleo Diesel
- chassis para ônibus e caminhão (inclusive partes)
- outras máquinas industriais, inclusive peças
- bicicletas, inclusive peças
- máquinas para construção e engenharia, etc.
- máquinas têxteis
- máquinas de costura, inclusive industriais
- equipamento para comunicação (inclusive aparelhos de rádio e peças)
- artigos de ótica
- máquinas ferramentas
- máquinas e equipamentos agrícolas
- rolamentos
- equipamento cirúrgico e odontológico
- anilhas e corantes
- inseticidas (inclusive DDT e BHC)
- filme virgem e papel para fotografia
- sementes
- cânfora
- glutamato de monossódio
- ervas marinhas alimentícias
- bacalhau seco
- açúcar-agar
- comestíveis típicos japoneses para Natal
- agulhas de coser
- lentes óticas
- filmes impressionados
- artigos de celulose, inclusive folhas
- produtos de papel
- azulejos
- cerâmica sanitária
- isoladores de porcelana para alta tensão
- louça decorada para serviço de mesa (tipo não fabricado no Brasil).

25 de Janeiro, 25 de outubro de 1952

CORIOIANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorleto. Somente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos nos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico	
Disco internacional	
Disco nacional	
Nome do votante	
Residência	

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

VIDA PORTUÁRIA

MERCADORIAS TRAZIDAS COMO BAGAGEM

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho no processo oriundo da Alfândega do Rio de Janeiro, sob n.º 31.692-2 e referentes ao desembarque de mercadorias de comércio trazidas na bagagem do cidadão argentino Benjamin Weinberger: "O objetivo das sanções do 1.º do art. 4.º da Lei 852, de 4 de Outubro de 1949, é punir aqueles que, estrangeiros ou nacionais, desrespeitando as medidas de defesa econômica do Estado, procuram introduzir no país mercadorias de luxo ou outras para as quais não houve cobertura oficial de câmbio e, consequentemente, licença previa de importação. Assim, as mercadorias trazidas nas bagagens dos passageiros que, pela sua quantidade e qualidade se destinem, evidentemente, a fins comerciais, devem ser apreendidas pelas autoridades aduaneiras, sob pena de responderem por falta grave (art. 17 do Decreto 27.541 de 3 de dezembro de 1949). Resolvo, pois, no presente caso, determinar ao Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que faça apreender as mercadorias de comércio a que se refere o processo".

CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO

Presidência pelo Diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou fixar o seguinte critério para a importação de cilindros para laminação: a) cilindros para laminação, calandras lavadoras de borracha e semelhantes (massas) — 37 automóveis pesando 63.000 quilos; 114 peças pesando 40 toneladas; 14 caixas diversas pesando 20 toneladas; 1.350 cartões e 40 caixas contendo óleo lubrificante pesando ambos os lotes 3.400 mm. de diâmetro ou com mais de 1.200 mm., de comprimento de meta (exigir detalhes sobre dimensões, nos

pedidos referentes a cilindros com meios de 4 toneladas); b) — idem — de aço fundido, simples ou ligado, licenciar apenas os de peso superior a 7 toneladas (disponíveis a exigência de esclarecimentos sobre dimensões); c) — idem — de AÇO forjado, qualquer composição, temperado ou não, licenciar apenas tipos de dimensões superiores a 250 mm.

EXPORTAÇÕES DE PELES

Foram feitos os seguintes embarques de peles. Pelo despacho 8105 pela firma Transmarin S.A. — (Coutos e Peles) — 37 fardos pesando bruto 5.263 quilos com 10.269 peles de cabra tendo 5.166 quilos de peso líquido e no valor comercial de Cr\$ 92.070,50 e cambial de US\$ 5.058,24 e consignado a G. Leves & Cia. Inc. New York. Pelo despacho 8.401 — 63 fardos com 9.794 peles de caracati cruas e secas por entre pesando bruto 11.560 quilos e 11.070 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 125.382,40 e mais 15 fardos com 4.500 peles de cabras, cruas e secas por entre, pesando bruto 2.610 quilos e 2.400 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 45.130,50. Estes dois últimos lotes têm o valor cambial em conjunto, de US\$ 9.277,11 e ambos se destinam ao porto de Nova Iorque e seguiram pelo navio dinamarquês "Estrid Törn".

AÍRES DO S/S "DEL AÍRES"

O s/s "Del Aires" procedente de Nova Orleans trouxe para firmas desta capital o seguinte carregamento: 410 sacos com terra pesando 18.000 quilos; 37 automóveis pesando 63.000 quilos; 114 peças pesando 40 toneladas; 14 caixas diversas pesando 20 toneladas; 1.350 cartões e 40 caixas contendo óleo lubrificante pesando ambos os lotes 3.400 mm. de diâmetro ou com mais de 1.200 mm., de comprimento de meta (exigir detalhes sobre dimensões, nos

pedidos referentes a cilindros com meios de 4 toneladas); b) — idem — de aço fundido, simples ou ligado, licenciar apenas os de peso superior a 7 toneladas (disponíveis a exigência de esclarecimentos sobre dimensões); c) — idem — de AÇO forjado, qualquer composição, temperado ou não, licenciar apenas tipos de dimensões superiores a 250 mm.

EXPORTAÇÕES DE PELES

Foram feitos os seguintes embarques de peles. Pelo despacho 8105 pela firma Transmarin S.A. — (Coutos e Peles) — 37 fardos pesando bruto 5.263 quilos com 10.269 peles de cabra tendo 5.166 quilos de peso líquido e no valor comercial de Cr\$ 92.070,50 e cambial de US\$ 5.058,24 e consignado a G. Leves & Cia. Inc. New York. Pelo despacho 8.401 — 63 fardos com 9.794 peles de caracati cruas e secas por entre pesando bruto 11.560 quilos e 11.070 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 125.382,40 e mais 15 fardos com 4.500 peles de cabras, cruas e secas por entre, pesando bruto 2.610 quilos e 2.400 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 45.130,50. Estes dois últimos lotes têm o valor cambial em conjunto, de US\$ 9.277,11 e ambos se destinam ao porto de Nova Iorque e seguiram pelo navio dinamarquês "Estrid Törn".



Spina talvez trabalhe na nova revuete do "Ranchinho do Posto Seis" e que sucederá a charge esportiva "Mengo tu é o maior!...". Na próxima encenação da casa de Fernando Barreto atuará também, Waldir Azevedo. O novo espetáculo, segundo Aerton Perlingero, levará o título de "Um cavaleiro dentro da noite".



Nelson Sheffick, diretor artístico da "bolite" "Aquarium", de Belo Horizonte, decorou a sua casa de diversões com peixes de todos os rios do Brasil, desde os poltrônicos acaráis-bandeira até os pitorescos peixes dos afluentes do Amazonas, exemplares que se nadam de marcha-a-ré...

Além do "Clube das Chaves" que morreu antes de vir ao mundo das atividades noturnas, mais um outro grêmio de boêmios foi fechado pelo descalço de seus associados — o "Clube dos Lordes", que funcionava na "Cantina Cesar de Alencar" ..

Em preparativos para uma próxima inauguração o "Plaza Copacabana" — bolite instalada no arranha-céu do mesmo nome, em término de construção na Princesa Isabel, perto da boca do Tunnel Novo.

O "Mocambo" que tem permanentemente em suas apresentações, uma bailarina de ritmos tropicais, contrituiu mais uma dançarina do gênero — Marian Darles que vem se exibindo em danças espanholas com laives de marcações orientais.

Grande Otelo renunciou aos seus planos de instalar uma bolite na zona sul. Arranjou um financiador, mas tantas foram as exigências feitas sobre o futuro comportamento do exclusivo da Atlântida, que Grande

Otelo retornou a estada por. Aguardará melhor oportunidade.

O barzinho "Albatroz" que agasalhava nos fins de noite, os artistas de teatro, o pessoal das câmeras e os jornalistas de todas as seções, vai ser remodelado. No mesmo local, em frente a praia, o Luigi — ex-comandante em chefe das massas na Pizzaria Luigi, colocará um vistoso cartaz de neon, proclamando que na frente boemia de Copacabana, mais uma trinchinha de polentas, de talharins e de raviolis, será aberta para os emeritos empunhadores das colheres e dos garfos "Marechiaro" é o nome da novíssima filial do Braz plantada na orla marítima

Mais um outro elemento de terras estrangeiras para o trago revoluto e verde-amarelo do lapal de Mandelino Araújo — Eladia Binsquez, que como todo cantor de outras plagas que praça o cartaz, veio também com um slogan — "alma e beleza exigências feitas sobre o futuro comportamento do exclusivo da Atlântida, que Grande

À MEIA VOZ

Está chegando aos últimos furos a inflação dos bares. Em qualquer lugar — debaixo de cascadas, no desvão das lojas, nos porões dos arranha-céus e até em corredores, vão sendo inaugurados bares de todos os tipos, com nomes sugestivos e doces carissimas. Relembram até, em certos aspectos, os quiosques do tempo de Pereira Passos. Daqui a dias, a crise provocada pelo excesso realizará um novo "bola-abixo"...

O GOVERNO DA CIDADE

O prefeito alterou a Tabela de Extransmuniros Mensalista da Secretaria Geral de Viação e Obras, suprimindo 9 funções de Trabalhador, referência D; e criando, por outro lado, 9 funções de Artífice, referência D. Pelo texto da mesma lei, serão aproveitados nos novos cargos, os ocupantes das carreiras suprimidas.

A RENDA

A arrecadação de ontem, recolhida ao Serviço de Tesouraria pelos D.A., foi de Cr\$ 9.886.388,10, atingindo o montante no presente exercício a importância de Cr\$ 3.143.779.438,20.

DESAPROPRIAÇÕES REVOGADAS

Em decreto da ontem, o prefeito revogou a Lei que determinava as desapropriações, por utilidade, das imóveis n.º 403 da rua Capitão Rende, e n.º 71 da rua Torres Sobrinho.

HOJE, AS PROMOÇÕES NA PREFEITURA

Embora o facultativo de hoje, na Prefeitura, o prefeito João Carlos Vianna conforme prometeu, assinou os decretos de promoção nas diversas carreiras de servidores, pelo sistema de antiguidade e merecimento.

VIDA PORTUÁRIA

nos Aires; "Altoth" do Sul; "Brasil" de 7 horas; Nova Iorque; "Linda Equador" do Sul; "Linda Venezuela" de Hamburgo; "Alphaca" da Europa; "P. N. Dann" do Sul do Continente; "Sanitron" de Santos e "Rio Amazonas" de Manaus.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, DIA 29:

"Provence" de Santos; "Marselha" de Hamburgo; "Boreland" de Buenos Aires; "Brakar" de Valparaíso e "St. Thomas" de Antuérpia.

QUINTA-FEIRA, DIA 30:

"Gekko Maru" de Cape Town; "Dr. Miel" de Santos; "Del Sul" do Sul do continente; "Linda São Domingos" de Hamburgo; "Algrete" de Porto Alegre; "Siles" de Genova; "17 de Outubro" e "Suecia", ambos de Buenos Aires.

SEXTA-FEIRA, DIA 31:

"Linda Cuba" de Nova Iorque; "Cruzeira" de Belém e "Abrail" do Norte.

LICENCIADA A IMPORTAÇÃO DE ALTO-FALANTES

Atendendo a um pedido da Associação dos Fabricantes de Receptores de Rádio, por intermédio da Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior decidiu liberar as importações de alto-falantes, sem restrição quanto a moeda, para suprir a necessidade de todos os tipos e tamanhos, até o limite correspondente a 35% das realizadas pelos interessados em 1950.

IMPORTAÇÕES DENEIGADAS PELA CEXIM

Um reunião realizada sob a presidência do diretor da CEXIM, decidiu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior denegar licenças para importação de aparelhos vadores de som, aparelhos de choço tráfego, sulfeto de sódio, acetato de sódio, carvão hidráulico transportadores e elevadores de carga.

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Cia. Carris, Luz Força R. Jan. Ltda.	Composição isolante	20.400,00	Inglaterra
Simon Krauthammer	Tubos de ferro	664.700,00	França
Soc. Cont. Exp. e Imp. Ltda.	Máq. de calcular	107.000,00	Idem
Soc. Mercantil Cereais Assumpção Silva Ltda.	Cominho	10.700,00	Idem
Cia. SKP do Brasil Rolamentos	Retificadores de selenio	28.900,00	Buécia
S. Paulo Light & Power Co. Ltd.	Rebolos de carburato e M-licio	3.800,00	Inglaterra
Cia. Carris, Luz Força R. Jan. Ltda.	Elementos elct. de Inter-rupção	1.100,00	Idem
S. A. Ind. Votorantim	Motor elct.	25.200,00	Dinamarca
Estab. de Modas Canadã S. A.	Peles curtida	1.016.000,00	Inglaterra
Branca de Oliveira Mala	Autom.	42.800,00	USA
Yvan Marcelo Cajaty Gonçalves	Autom.	51.130,00	Idem
Maria Alice Bonisio	Autom.	54.300,00	Idem
Deizor Batista dos Santos	Autom.	44.928,00	Idem
George Raymond Larsen	Autom.	60.000,00	Idem

No jogo realizado domingo último em Macaé, entre os quadros do Imbetiba F. C., daquela cidade, e do Leopoldina A. A., desta capital, houve um empate de 0x0

RESULTADO JUSTO, MAS PREJUDICIAL

Vitoriou-se o Comercial e Marítimo E. C. Capitulou o Amendoira F. C. ante os pupilos de Homero Silverio por 8x1 — Sábado, novo compromisso — Detalhes

A MANHA no Esporte amador
ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de outubro de 1952 NUM. 3.444

Torres Homem e Manufatura dividiram os louros, numa porfia equilibrada — Distanciou-se o Oriente de seus perseguidores — Os aspirantes do Attila sobrepujaram os do Anchieta

O quadro do Comercial e Marítimo F. C., novel agremiação da Praia do Flamengo, enfrentou no último domingo, o onze do Amendoira F. C., no campo do Estrela Nova F. C., em Ipanema.

CONTAGEM ALARMANTE
Ao trilhar o epíteto de alívio, diante por encerrada a contagem, a equipe dirigida pelo competente técnico Homero Silverio, tinha no marcador as honras da vitória, pela alarmante contagem de 8x1. No embate preliminar, após um porfia renhida, os alvi-ans capitularam por 2x1.

SABADO, NO ENGENHO NOVO
Sábado próximo os pupilos de Homero Silverio, "double" de "band-lider" e técnico, bater-se-ão, no campo do Engenho Novo, com um potente adversário, cujo nome, amanhã, será dado a conhecer.

DUPLA VITÓRIA
Em Queimados, onde enfrentou o clube que lhe empresta o nome, o C. A. Navarro, conseguiu nitida vitória, ao adubar o quadro local pelo escor de cinco tentos a dois. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Gasinho — Tóinho e Ivan — Jorge — Dino — Leopoldo — Valdir — Nenem — Purrú — Mundinho e Edson. Marcaram para os vencedores, Nenem e Mundinho, dois cada, e Purrú um. Na preliminar venceu ainda o C. A. Navarro, pelo escor de três a dois.

NOVO SUCESSO DO E. C. PAU GRANDE

Tombou o Onze Terríveis, da Piedade, por x0 — Acolhidos fraternalmente os cariocas — Nolas

logrando estabelecer o marcador de 4x0. Atuaram os cariocas neste período, claudicando em sua



O esquadro do E.C. Pau Grande que continua conquistando triunfos espetaculares

defensiva e com inoperancia no quinto avançado. REAÇÃO FINAL. Bibinho, que em seu quadro, as quais surtiram efeitos desejados. Assim os cariocas equilibraram a porfia, até mesmo predominaram, não



O conjunto de aspirantes do E. C. Anchieta, que foi derrotado pelo Attila F. C.

Perdeu o Onze Terríveis de Lucas
Em partida amistosa, preliaram domingo último o Onze Terríveis de Lucas e U. D. Coelho Neto. O prélio foi renhido disputado, havendo equilíbrio de forças, durante os noventa minutos da refrega. Ao U. D. Coelho Neto couberam os louros da vitória, por ter sabido aproveitar melhor as oportunidades que lhe surgiram. Para este prélio o Onze Terríveis formou com o seguinte quadro: Reynato; Lucio e Guila; Pino, Tião e Mario; Roberto, Periquito, Miguel, Reinaldo e Zezinho.

Na preliminar venceu o Onze Terríveis, pelo escor mínimo. Nos juvenis venceram os de Coelho Neto por três tentos a um.

NO CENÁRIO DO SAMBA

Hoje, a segunda apuração do concurso "Flor da Primavera" das Escolas de Samba — Surge nova agremiação sambista — Expediente diário — Outras notas



Aspecto colhido por nossa objetiva no último carnaval, vindo-se a multidão que se acotovelava para assistir ao desfile das Escolas de Samba, que já iniciaram seus preparativos para o próximo tríduo mimoso

Vem despertando vivo interesse nos meios sambistas de nossa capital a grandiosa reunião que se realizará na noite de hoje, na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, oportunidade em que será procedida a segunda apuração do pleito instituído por aquela entidade e que conta com o patrocínio de nossa matutina, para escolher a "Flor da Primavera das Escolas de Samba".

ANIMADAS AS CONCORRENTES
As concorrentes apresentadas pelas diversas Escolas de Samba mostram-se por demais animadas e confiantes, mesmo na ação de seus cabos eleitorais que, com afinco, vêm trabalhando no sentido de verem suas candidatas conquistarem a vitória.

SURGE NOVA ESCOLA DE SAMBA
No próximo município de Nilópolis, no Estado do Rio, vem de ser fundada uma nova Escola de Samba, a qual recebeu a denominação de "Unidos do Nilópolis".

CARNAVAL A VISTA
Com a aproximação do Carnaval, inúmeras são as Escolas de Samba que já iniciaram seus preparativos. Segundo fomos informados por fonte digna de todo o crédito, em novembro próximo diversas das filiais da Associação das Escolas de Samba do Brasil darão seus gritos de carnaval.

EXPEDIENTE DIÁRIO
Mais uma vez, a diretoria da entidade da rua Joaquim Pinheiro, por nosso intermédio, comunica aos interessados que, diariamente, tem expediente a partir das 20 horas, na sede, tendo sempre um diretor à disposição.

ONDINO VIERA PRESTIGIADO PELA DIRETORIA DO BANGU

O trabalho do veterano técnico está aí — Vice-lider da "Taça Eficiência" e lider dos amadores

É evidente que não vamos desmentir que após o jogo Bangu x Olaria, não tivesse havido mais no quadro e no técnico Ondino Viera. Seria tapar o sol com a peneira. Todavia, o que se passou foi coisa natural em qualquer clube quando o "onze" principal obtém um resultado lógico, porém, que não entender dos leigos, não. Foi o "caso" do prélio Bangu x Olaria. O empate, resultado lógico, não agradou. Daí a vala. Entretanto, em defesa do próprio

Olaria, devemos afirmar que os banguenses (os que valeram) precipitaram-se. É precipitaram-se porque, na verdade, o quadro que empatou com o do Bangu não é fraco e está bem preparado. A vitória sobre o Flamengo e as condições em que perdeu para o Vasco e o Botafogo, e mais ainda, a resistência que ofereceu ao Fluminense, aliado para não nos deixar mentir.

O BANGU
Estes banguenses que valeram

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Após a última rodada do turno, o Campeonato Carioca de Futebol apresenta os seguintes números:	
COLOCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	
P.p.	
1.º — Fluminense	2
2.º — Vasco da Gama	3
3.º — Flamengo	4
4.º — Bangu	5
5.º — Botafogo	6
6.º — América e Olaria	11
7.º — Madureira	12
8.º — Bonsucesso	13
9.º — Canto do Rio	16
10.º — São Cristóvão	18
COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES	
P.p.	
1.º — Fluminense	3
2.º — Botafogo	4
3.º — Bangu	6
4.º — Vasco e Flamengo	8
5.º — São Cristóvão	9
6.º — América	11
7.º — Olaria, Bonsucesso e Madureira	12
8.º — Canto do Rio	16
COLOCAÇÃO DOS JUVENIS	
P.p.	
1.º — Bangu	2
2.º — Madureira	4
3.º — Fluminense e Vasco	6
4.º — América	10
5.º — Botafogo	11
6.º — Fluminense	12
7.º — Bonsucesso	13
8.º — S. Cristóvão	14
9.º — Olaria	17
LINHAS DE FRENTE	
1.º — Bangu	37
2.º — Flamengo	33
3.º — Vasco	29
4.º — Fluminense	25
5.º — Botafogo	23
6.º — América e Olaria	18
7.º — Madureira	17
8.º — Bonsucesso	16
9.º — São Cristóvão	12
10.º — Canto do Rio	10
ARTILHEIROS	
Zezinho (Bangu)	13
Orlando (Fluminense)	11
Ademir (Vasco), Benites (Flamengo) e Menezes (Bangu)	10
Adofino (Flamengo)	9
Euristeo (Madureira)	8
Cidinho (Olaria), Rubens (Flamengo) e Zezinho (Botafogo)	7
Edmur (Vasco) e Pedro Baia (Madureira)	6
Leonidas (América), Maneco (Bangu), Nívio (Bangu) e Gringo (Bonsucesso)	5
Braguinha (Botafogo), Ipojuca (Vasco), Marinho (Fluminense), Lima (Olaria) e Carlinhos (São Cristóvão)	4
ARTILHEIROS NEGATIVOS	
Darel (Madureira)	1
Urbatão (Bonsucesso)	1
Valdir (Bonsucesso)	1
Eli (Vasco)	1
JUIZES QUE ATUARÃO	
Mário Viana	12
Alberto G. Malcher	10
Mr. George Dickens	10
Mr. Sidney Jones	9
Mr. Tudor Thomas	7
Carlos O. Monteiro	6
GOLEIROS MAIS VAZADOS	
Paulista (Bonsucesso)	27
Luiz Borracha (São Cristóvão)	26
Marinho (Canto do Rio)	25
Irez (Madureira)	20
Celso (Olaria)	19
Oswaldo (Botafogo)	17
Arizono (Bangu)	16
Gavilão (América)	15
Garcia (Flamengo) e Mariano (São Cristóvão)	11
Barbosa (Vasco)	9
Ari (Bonsucesso) e Castilho (Fluminense)	8
Horácio (C. do Rio) e Osvaldo (Bangu)	5
Pedrinho (Madureira) e Osni (América)	5
Ernani (Vasco) e Herre (Vasco)	2
ARRECADADAÇÃO TOTAL	
Total da 11.ª rodada	1.425.138,40
Total anterior	11.385.580,40
Total do Turno	12.810.718,80

Cedido Baduca para o XV de Novembro, de Jai

O Botafogo comunicou à FME que cedeu o seu jogador Baduca ao XV de Novembro, de Jai.

Inaugurado o Estádio Nacional do Peru

LIMA, 27 (AFP) — Em presença de, ao menos, 6 mil pessoas, realizou-se esta tarde a inauguração do Estádio Nacional, um dos mais modernos da América do Sul, que servirá de quadro ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, que deverá ser jogado em Janeiro próximo. O presidente da República, general Manuel A. Odría, que apóia esta obra, declarou, oficialmente inaugurada, durante o desfile de vários milhares de desportistas peruanos, que desejavam render uma homenagem ao chefe de Estado, agradecendo-lhe a realização. O estádio foi construído no mesmo terreno que serviu, durante os últimos Jogos Olímpicos, para o futebol, e foi inaugurado em 1943, ainda no dia 23 de maio de 1943.

Entrando na pista do estádio de Huaka, nas proximidades de Strabothia, Zatopek realizou os seguintes tempos:

15 milhas — 1 hora, 16 minutos, 26 segundos e 4/10 (o antigo "record" do finlandês Hietanen era de 1 hora, 17 minutos, 23 segundos e 8/10, estabelecido em Helsinque no dia 23 de maio de 1948).

25 quilômetros — 1 hora, 19 minutos, 21 segundos e 8/10 (o antigo "record" do finlandês Hietanen era de 1 hora, 20 minutos e 14 segundos, estabelecido em Helsinque ainda no dia 23 de maio de 1943).

30 quilômetros — 1 hora, 35 minutos, 23 segundos e 8/10 (o antigo "record" do soviético Moskatchenko era de 1 hora, 33 minutos e 54 segundos, estabelecido em Moscovo no dia 3 de outubro de 1951).

Por outro lado Zatopek cobriu em uma hora 18 quilômetros e 973 metros, melhor "performance" mundial do ano.

Na mesma reunião Jungwirth melhorou o "record" da Tchecoslováquia nos 800 metros com 1 minuto, 48 segundos e 7/10 e Skobla, detentor do "record" de lançamento do peso na Europa, fez um arremesso de 16 metros e 74 centímetros.

Zatopek, bateu mais três recordes mundiais

PRAGA, 26 (AFP) — O campeão de corrida a pé Emil Zatopek triunfou plenamente na sua tentativa contra os "records" mundiais dos 25 e 30 quilômetros.

Entrando na pista do estádio de Huaka, nas proximidades de Strabothia, Zatopek realizou os seguintes tempos:

15 milhas — 1 hora, 16 minutos, 26 segundos e 4/10 (o antigo "record" do finlandês Hietanen era de 1 hora, 17 minutos, 23 segundos e 8/10, estabelecido em Helsinque no dia 23 de maio de 1948).

25 quilômetros — 1 hora, 19 minutos, 21 segundos e 8/10 (o antigo "record" do finlandês Hietanen era de 1 hora, 20 minutos e 14 segundos, estabelecido em Helsinque ainda no dia 23 de maio de 1943).

30 quilômetros — 1 hora, 35 minutos, 23 segundos e 8/10 (o antigo "record" do soviético Moskatchenko era de 1 hora, 33 minutos e 54 segundos, estabelecido em Moscovo no dia 3 de outubro de 1951).

Por outro lado Zatopek cobriu em uma hora 18 quilômetros e 973 metros, melhor "performance" mundial do ano.

Na mesma reunião Jungwirth melhorou o "record" da Tchecoslováquia nos 800 metros com 1 minuto, 48 segundos e 7/10 e Skobla, detentor do "record" de lançamento do peso na Europa, fez um arremesso de 16 metros e 74 centímetros.

COROADA A RAINHA DO 1.º DE MAIO

Em sua sede social, o 1.º de Maio F. C. coroou, na noite de sábado, a sua Rainha da Primavera, srta. Yolanda Pimentel, em meio a uma grande festa de coroação efetuada pelo dr. Gabino Bezouro Cintra. Também receberam as suas faixas de princesas as srts. Neusa dos Anjos Prouça e Norma Glorno. As danças estiveram muito concorridas e foram animadas por conhecida orquestra. Nossa reportagem, atendendo ao gentil convite formulado pelos dirigentes do clube, teve presente, ocasião em que colheu os flagrantes acima, nos quais se vê a Rainha sendo coroada e um grupo formado pela majestade e princesas eleitas, vindo-se ainda os desportistas que apadrinharam as solenidades.

DE VOLTA DO PIQUENIQUE DESAPARECEU DA LANCH

Ter-se-ia alirado ao mar — A polícia investiga o estranho caso

MAIORIA POLICIAL

Ano XII Terça-feira, 28 de outubro de 1952 N.º 3.444

Um tiro e o homem morreu

Quería vender o revólver e a arma teria disparado — A vítima, um sargento reformado da Polícia Militar



Torquato Alves dos Santos, a vítima, e Samuel Ramos, em cujas mãos o revólver disparou

Ontem à tarde, houve lamentável acontecimento numa casa comercial, no centro da cidade para o qual se empresta, nas informações iniciais, a versão de acidente, o que está sendo devidamente apurado. Uma vez que alguma pessoa não se achava ali, em verdade, porém, até agora, nada se pôde afirmar e a versão apresentada pelas testemunhas, a despeito de tudo, está sendo aceita, embora com reservas, pelos técnicos policiais.

QUERIA VENDER UM REVÓLVER
O terceiro sargento reformado da Polícia Militar, Torquato Alves dos Santos, de 35 anos, viúvo, era conhecido na fábrica de roupas da firma Bichara Ibrahim El-Chaen, situada na rua Benedito de Faria, 271. Quase diariamente aparecia ali, vendendo coisas para vender. Ultimamente, andava com um revólver "Smith", niquelado, calibre 32, cano longo, queria, a todo custo, vender a arma, chegando, por diversas vezes a oferecer a ela, Eduardo Bichara, um dos sócios da firma. Este, porém, desinteressado, sempre fugia às propostas de Torquato.

MORTE COM UM TIRO NO

Ontem, por volta das 14.30 horas "Seu Tenente", como Torquato era mais conhecido, apareceu na fábrica de roupas. Depois de fazer pequena compra, entabulou conversa com o empregado que o atendia, Samuel Ramos, de 22 anos, casado, morador na rua Bernardo Vasconcelos, 88, em Realengo, oferecendo-lhe o revólver. Samuel, também, não queria comprá-lo, pois queria vender a arma. Então, brincando com o sargento, disse-lhe que estava disposto a fazer o negócio. Torquato, então, tirou a arma do bolso do paletó, entregando-a a Samuel. Logo depois, ouviu-se um tiro e a arma disparou, atingindo no pulmão direito.

FUGA PRECIPITADA

Nun relance, Samuel entendeu tudo que fizera. Al, apavorado, deu a volta pelo lado, meteu o revólver na cintura de Torquato, ganhando a rua em disparado. Depois de fazer pequena compra, entabulou conversa com o empregado que o atendia, Samuel Ramos, de 22 anos, casado, morador na rua Bernardo Vasconcelos, 88, em Realengo, oferecendo-lhe o revólver. Samuel, também, não queria comprá-lo, pois queria vender a arma. Então, brincando com o sargento, disse-lhe que estava disposto a fazer o negócio. Torquato, então, tirou a arma do bolso do paletó, entregando-a a Samuel. Logo depois, ouviu-se um tiro e a arma disparou, atingindo no pulmão direito.

A bomba estourou na

mão do garoto

Lamentável ocorrência registrou-se na rua Viúva Mendonça, 102, em Ramos, residência do sr. Delim Dantas da Silva.

Sed filhinho Americo, de apenas 7 anos, achou uma bomba "cabeça de negro". Inadvertidamente, o garoto resolveu soltá-la. O resultado foi desastroso, pois a bomba explodiu-lhe na mão, sendo requisitada de logo uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, onde os médicos se viram na contingência de amputar-lhe três dedos da mão direita.

Américo ficou internado.

Para a charada de hoje,

a velha Pororoca aconselha:

9384

RESULTADO DE ONTEM

4757 — 8691 — 4402 —

5654 — 5100 — 604 —

163 — 7

CONSTANTINO

6639 — 5262 — 8889 —

9095 — 9885

NITERÓI

6168 — 7468 — 7325 —

0725 — 1686



O assalto ao apartamento custou-lhe a vida

Surpreendido pelo dono da casa que acabava de roubar — Um tiro abateu o ladrão, quando procurava fugir — Mau elemento, autor de vários roubos

Um assaltante audacioso foi morto a tiros, na madrugada de domingo, no interior do apartamento 201, da rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana. O morador do apartamento, sr. Luiz da Silva Borba, de 34 anos, quando voltava do cinema, em companhia de sua esposa, dona Lucia, deparou com o desconhecido, na ocasião em que este, apresentando sua presença, tentava ganhar o corredor para fugir. Ocorreu-lhe luta, travada

COM OS BOLSOS CHEIOS DE JOIAS

Identificado do fato o comissário Mauro Junqueira, do 2.º Distrito Policial, transportou-se para o local, solicitando, também, o comparecimento da perícia. Na revista levada a efeito nas vestes do morto, encontrou-se várias joias, constando que o ladrão usava sapatos, pouco antes, no próprio apartamento do senhor Luiz Borba.

LADRÃO CONHECIDO
Após os exames procedidos no local, o cadáver foi removido para o necrotério sem ser devidamente identificado. A tarde, porém, o detetive Juvenal, chefe da seção de Roubos e Furtos do 2.º D. P., foi ao necrotério identificando-o como Benedito Helio de Oliveira Baia, mais conhecido por "Balaninho", ladrão-assaltante bastante conhecido da Polícia.

Há cerca de um ano, "Balaninho"

assaltara a joalheria Porto, situada na rua Buenos Aires, 216. Depois de amordaçar o vigia, se apoderou de várias joias, avaliadas em 700 mil cruzeiros. Em outra ocasião, assaltara a joalheria situada no largo do Machado, 4, de onde

três dias depois, levou a uma casa de

trabalho, onde se tornou conhecido

como "Balaninho".

Logo em seguida, seu nome passou a ser conhecido como sendo Odevaldo

Blum, casado, de 43 anos, estudante da firma Empresa e Propriedade

Construção Ltda., situada na Av. Nilo Peçanha, 135, e residente na rua

Maria Lacerda, 103, ambas endereços no Rio. No entanto, nada foi

apurado quanto as razões do gesto

de desistência do trucidado homem.

Crime covarde em São João de Meriti

O criminoso atirou a vítima a uma cilada, abatendo-a com quatro tiros

Estúpido crime de morte ocorreu em São João de Meriti. Um homem foi abatido com quatro tiros, depois de atirado a uma cilada que lhe armara o criminoso.

João Batista de Carvalho, de 37 anos, guarda civil, residente na rua Faneiro, 415, em Eden, 8, João de Meriti, depois de viver separado cerca de dez anos de sua esposa, engracada Martins de Carvalho, reconciliou-se com esta, que voltou para sua companhia há 4 meses.

AMANTE NAO

Acostumado que a guarda tinha uma amante de nome Cecília da Silva e quis impor a presença da intrusa no próprio lar. Contra isso se opôs engracada, indo então Cecília residir em Caxias.

UM AMASIO

Talvez devido a isso, João Batista resolveu esconder a vida de esposa durante o tempo em que ela dele esteve separada. Então veio a saber que engracada tinha tido um amante, o português João de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.

CILADA

Foi então que resolveu atrair o rival para São João de Meriti. Sabendo que João tinha um sobrinho, João de Meriti, ligou para o comerciante, dizendo-lhe que aquele seu parente desejava lhe falar urgentemente.

O colado, não suspeitando de nada, a tarde dirigiu-se para São João de Meriti, onde apanhou um ônibus que o levou até Eden. Seguiu-o, numa bicicleta, o guarda civil. Nessa localidade, João apou dirigindo-se para a residência do sobrinho na rua

de Figueiredo, de 39 anos, casado, comerciante, morador na rua Marquês de Abrantes, 140, nesta capital. Não estranhou isso, mas requinte de perversidade, planejou liquidar João de Figueiredo.



João Batista de Carvalho, o criminoso

Julio Abreu, 1152. Como não encontrasse o parente resolveu voltar, ocasião em que foi abordado pelo guarda que lhe deu quatro tiros, fugindo e seguiu-se o crime.

A polícia de São João de Meriti anda no encalço do criminoso.

Quer morrer mesmo

Em uma semana tentou duas vezes contra a vida

Conforme noticiamos, na noite de

vieste e um do corrente, João José

de Oliveira, de 20 anos, operário, solteiro, domiciliado na rua

João de Meriti, 46, no bairro de Jacarepaguá, tentou suicidar-se, jogando-se com uma faca no ventre.

Conduzido ao Posto de Assistência de Meriti, onde recebeu os primeiros curativos, declarou que estava disposto a acabar com a vida.

da, por encontrar-se desempregado e em dificuldades de conseguir colocação porque sofria de grave enfermidade. Após medicado foi remediado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Antes, porém, o trucidado, ludibriando a atenção dos enfermeiros, lançou-se da enfermaria "Café Preto", no segundo andar do pavilhão do Posto Central de Assistência, a rua, bem em frente à porta de acesso ao Hospital, e se precipitou para a enfermaria, com diversas escoriações pelo corpo, não inspirando cuidados o seu estado.

Matou-se, ao regressar do baile

Wanda Ferreira da Silva, de 18

anos, solteira, era louca por for-

ta. Ficava maluca com a possibi-

lidade de frequentar principal-

mente uma "gafieira". A famí-

lia, porém, procurava conter seus

impulsos, na medida do possível. Por fim, dominada pela ob-

sessão dos prazeres, a moça abandonou seus pais com quem res-

idia, na rua Santo Antonio, 543, em Caxias e foi se empregar co-

mo doméstica, na rua Guaporé, 94, apartamento 101, residência

do sr. Antonio Augusto Taveira. Isso, há seis dias. No sábado, a

noite, Wanda saiu e foi para uma "gafieira". Chegou de volta já

nas primeiras horas da manhã de domingo. A própria patroa, dona

Carmem Taveira foi abrir-lhe a porta. Quando já se recolhia a

seu quarto, ouviu um baque sur-

do na cozinha. Levantou-se para ver o que acontecia, encontran-

do a empregada já quase morta. Wanda ingerira violento tóxico.

Chamada uma ambulância do Posto Central de Assistência, quando essa foi ter ao local, a

moça já estava morta. O cadáver foi removido para o necroté-

rio com gula passada pelo comissário de dia no 21.º D. P.

O "FELIPETO"

Emitia títulos em seu próprio nome

Na falência do ex-tenente Luiz

Corre seus trâmites no Juízo da Décima Quarta Vara Cível, vão sur-

gindo fatos interessantes, que chamaram a atenção do sr. juiz Carlos

Vieira. Este, examinando atentamente os autos, notou que o

falido assinou 31 promissórias em nome dele, ex-tenente, no valor de

dez mil cruzeiros, cada uma.

Situação estranha, porque vem evidenciar ter o ex-tenente agido

doisamente, emitindo títulos em seu próprio nome e cujo resgate

ele mesmo efetuava, transformando-se, assim, de "felipeto" em "felipeto".

Notou ainda o sr. juiz que os

cheques enviados para o seu representante no Rio Grande do Sul, de nome Souza, iam todos em branco, sem especificação da importan-

cia e menção de seus portadores.

INFORMAÇÕES BANCARIAS

SÓBR O EX-TELENTE

LUIS FELIPE

Nesta semana, ainda, o delegado